

### 3.4.1.2.6. Sítio Arqueológico Boa Vista 4 – Coordenadas UTM 783941 E, 7597195 N. Ortofoto 21.

**Perímetro: 808,87 m.** Coordenadas UTM 783809 E, 7597223 N; 784012 E, 7597311 N; 784124 E, 7597237 N; 783888 E, 7597075 N.

**Extensão e profundidade:** Comprimento de 286 m; Largura de 168 m (área de 36.202,69 m<sup>2</sup>); Profundidade de 25 cm.

O sítio arqueológico Boa Vista 4 é uma ocupação pré-colonial, que se situa em uma elevação da margem do rio Paraíba do Sul, em propriedade do Senhor Manoel José de Campos, de código PA-119 (Figura 3.4.1.2.6.1). Os vestígios arqueológicos encontrados consistem de peças de cerâmica e de quartzo, registrados em superfície e até a profundidade de 25 cm.

A elevação onde se encontra o sítio tem um formato alongado, paralelo ao eixo do rio Paraíba do Sul, com topo plano. Na área do sítio foram observados afloramentos de quartzo (Figuras 3.4.1.2.6.2 e 3.4.1.2.6.3).

Na vertente voltada para o rio Paraíba do Sul, próximo da área onde foi identificada a mais expressiva concentração dos vestígios arqueológicos, uma edificação foi registrada, encontrando-se abandonada no período da pesquisa (Figura 3.4.1.2.6.4).

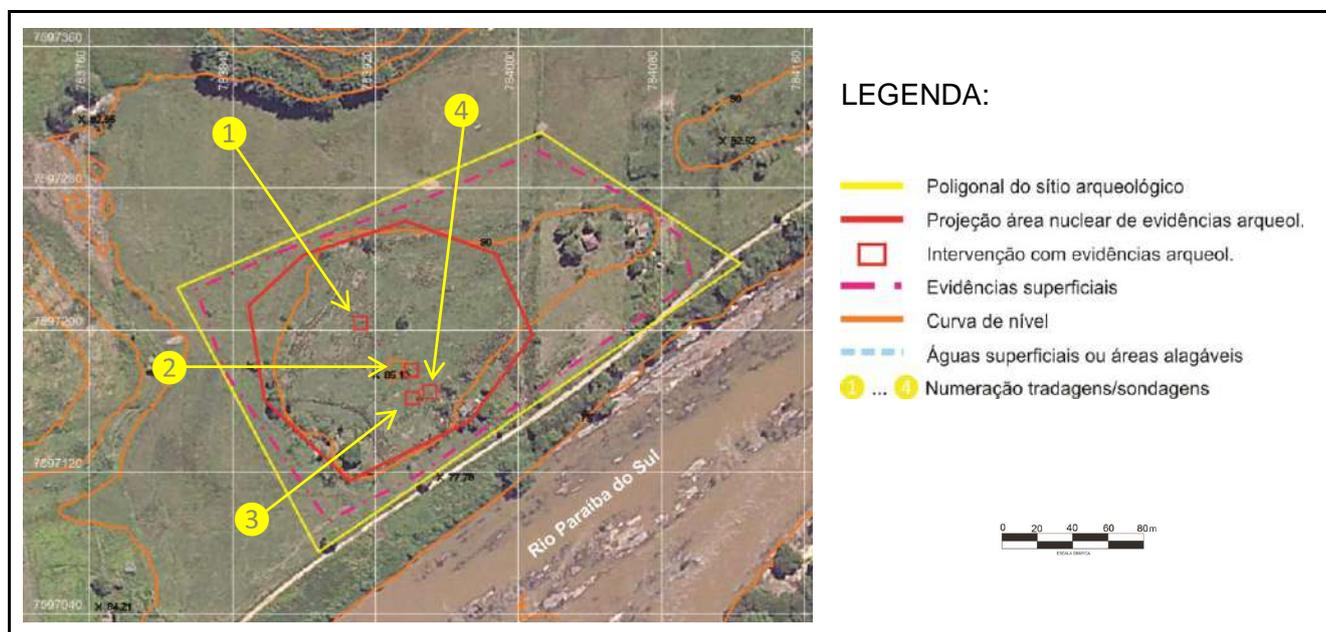


Figura 3.4.1.2.6.1 – Planta do sítio arqueológico Boa Vista 4. Santo Antônio de Pádua, RJ.



**Figura 3.4.1.2.6.2 – Vista do morro onde se encontra o Sítio Boa Vista 4.**



**Figura 3.4.1.2.6.3 – Afloramentos de quartzo no perímetro do sítio Boa Vista 4.**



**Figuras 3.4.1.2.6.4 – Edificação abandonada nas proximidades do sítio arqueológico. Este se encontra na parte mais plana e posterior, indicada na foto inferior, a direita. Coordenadas UTM 783967 E, 7597146 N.**

Das quatro intervenções realizadas, em três foram encontrados vestígios arqueológicos. O sedimento predominante era argilo-arenoso. Observou-se a presença de duas camadas, uma superficial mais escura, onde o material arqueológico foi encontrado até 25 cm e, abaixo, dela uma camada alaranjada, relacionada ao substrato rochoso da área (Figuras 3.4.1.2.6.5 a 3.4.1.2.6.8).



**Figura 3.4.1.2.6.5 – Tradagem 1 com profundidade de 30 cm. Nela se registrou as duas camadas estratigráficas da área. Coordenadas UTM 783911 E, 7597205 N.**



**Figura 3.4.1.2.6.6 – Tradagem 2 com profundidade de 26 cm.  
Coordenadas UTM 783939 E, 7597176 N.**



**Figura 3.4.1.2.6.7 – Sondagem com tradagem 3. Ocorrência de cerâmica e quartzo até 25 cm.  
Profundidade total de 43 cm. Coordenadas UTM 783940 E, 7597160 N.**



**Figura 3.4.1.2.6.8 – Tradagem 4 com profundidade de 30 cm.  
Coordenadas UTM 783946 E, 7597165 N.**

Os vestígios cerâmicos coletados revelaram fragmentos de superfície simples, com núcleo escuro, redutor. As espessuras dos fragmentos de vasilhames eram variadas. Os fragmentos de quartzo possuem traços tecnológicos pouco evidentes, registrando-se bordas com alguns retoques (Figuras 3.4.1.2.6.9 a 3.4.1.2.6.13). A tipologia da cerâmica indica que o sítio se associa a uma ocupação Tupiguarani.

VESTÍGIOS COLETADOS NO SÍTIO BOA VISTA 4		
NÍVEL	MATERIAL	Coordenadas UTM (SAD 69)
Superfície	17 frag. cerâmicos	783911, 7597205 (T1)
0-20 cm	36 frag. cerâmicos e 3 frag. de quartzo	783911, 7597205 (T1)
0-28 cm	4 frag. de rocha e 1 frag. de quartzo	783939, 7597176 (T2)
0-25 cm	23 frag. cerâmicos e 5 frag. de quartzo	783940, 7597160 (ST3)
0-20 cm	10 frag. cerâmicos e 1 frag. de quartzo	783946, 7597165 (T4)



Figura 3.4.1.2.6.9 – Fragmentos cerâmicos e de quartzo. Área da tradagem 1. Superfície. Coordenadas UTM 783911 E, 7597205 N.



Figura 3.4.1.2.6.10 – Fragmentos cerâmicos e de quartzo. Tradagem 1. Nível 0-20 cm. Coordenadas UTM 783911 E, 7597205 N.[]



Figura 3.4.1.2.6.11 – Fragmentos de quartzo e de rocha. Tradagem 2. Nível 0-30 cm. Coordenadas UTM 783939, 7597176 N.



Figura 3.4.1.2.6.12 – Fragmentos cerâmicos e de quartzo.  
Sondagem com tradagem 3. Nível 0-25 cm. Coordenadas UTM 783940 E, 7597160 N.



Figura 3.4.1.2.6.13 – Fragmentos cerâmicos e quartzo. Tradagem 4.  
Nível 0-20 cm. Coordenadas UTM 783946 E, 7597165 N.

### 3.4.1.2.7. Sítio Arqueológico Boa Vista 5 – Coordenadas UTM 786776 E, 7601906 N. Ortofoto 8.

**Perímetro:** 162,87 m. Coordenadas UTM 786745 E, 7601901 N; 786764 E, 7601932 N; 786803 E, 7601911 N; 786780 E, 7601879 N.

**Extensão e profundidade:** Comprimento de 45 m; Largura de 39 m (área de 1.646,03 m<sup>2</sup>); Profundidade de 10 cm.

O sítio arqueológico Boa Vista 5 se encontra na borda da área de impacto da UHE Itaocara I, na propriedade identificada pelo código PA-22, dos senhores Rivelino Macedo de Araújo e Manoel Eduardo de Araújo (Figura 3.4.1.2.7.1). No local foram encontrados vestígios de uma edificação constituída de alicerces de pedras e tijolos maciços. Acúmulos de telha oriundo da queda do telhado também foram observados, sendo que em uma área adjacente, que se encontrava queimada por ocasião da pesquisa, encontrou-se vestígios de louça e vidro (Figuras 3.4.1.2.7.2 a 3.4.1.2.7.4).

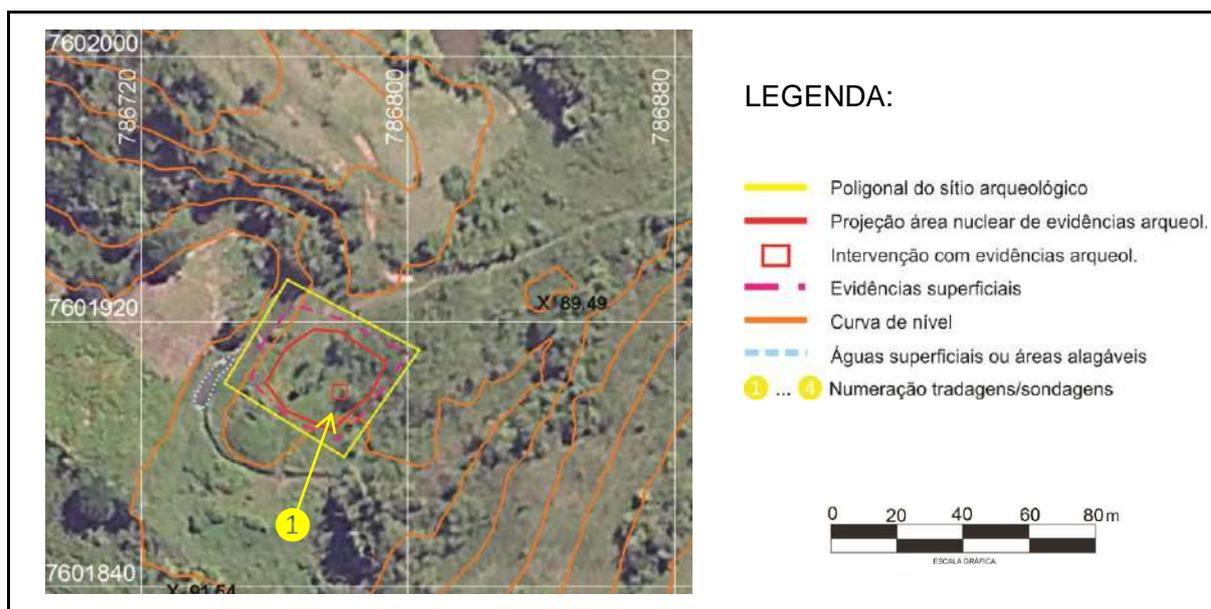


Figura 3.4.1.2.7.1 – Planta do sítio arqueológico Boa Vista 5. Santo Antônio de Pádua, RJ.



Figura 3.4.1.2.7.2 – Vista geral da área com restos de edificação e trecho queimado onde foram encontrados vestígios históricos. Coordenadas UTM 786782 E, 7601903 N.



**Figura 3.4.1.2.7.3 – Alicerces da edificação. Sítio Boa Vista 5.  
Coordenadas UTM 786771 E, 7601914 N.**



**Figura 3.4.1.2.7.4 – Acúmulo de telhas canal. Sítio Boa Vista 5.  
Coordenadas UTM 786771 E, 7601914 N.**

As evidências foram encontradas em superfície e subsuperfície. Em uma raspagem junto a cerca que divide a área da edificação da que se encontrava queimada na fase de prospecções foram encontrados alguns vestígios até 10 cm. As intervenções na área revelaram uma camada superficial de pequena profundidade e logo se alcançava a sedimentação clara do embasamento intemperizado (Figura 3.4.1.2.7.5). Houve uma forte modificação da área do entorno da edificação pelo plantio e queima da vegetação inserida neste processo de uso do solo.



Figura 3.4.1.2.7.5 – Tradagem com profundidade de 20 cm. Coordenadas UTM 786768 E, 7601901 N.

Os materiais arqueológicos se associam a ocupação do século XX, sendo elementos recorrentes as louças com decoração floral em azul (Figuras 3.4.1.2.7.6 a 3.4.1.2.7.12).

<b>VESTÍGIOS COLETADOS NO SÍTIO BOA VISTA 5</b>		
<b>NÍVEL</b>	<b>MATERIAL</b>	<b>Coordenadas UTM (SAD 69)</b>
Superfície	1 frag. de louça branca, 1 frag. de vidro de óleo de Peroba e 1 frag. de panela de metal	786768, 7601901
Superfície	4 frags. louças com decoração azul floral, 4 frag. de louça branca, 1 frag. de louça translúcida, 1 frag. louça branca com marcas de queima	786782, 7601903
0-10 cm (raspagem)	1 frag. de tampa de louça decorada com a inscrição “felicidade”, 4 frag. de vidro	786780, 7601898 (Intervenção 1)



Figura 3.4.1.2.7.6 – Fragmento de borda de louça branca, garrafa de óleo de peroba e panela de metal. Superfície. Coordenadas UTM 786768 E, 7601901 N.



Figura 3.4.1.2.7.7 – Fragmentos de louças com decoração floral em azul. Superfície. Coordenadas UTM 786782 E, 7601903 N.



Figura 3.4.1.2.7.8 – Fragmentos de louças brancas. Superfície.  
Coordenadas UTM 786782 E, 7601903 N.



Figura 3.4.1.2.7.9 – Fragmento de louça branca translúcida. Superfície.  
Coordenadas UTM 786782 E, 7601903 N.



Figura 3.4.1.2.7.10 – Fragmento de louça branca com marcas de queima. Superfície.  
Coordenadas UTM 786782 E, 7601903 N.



Figura 3.4.1.2.7.11 – Fragmento de tampa de louça com decoração e inscrição “felicidade”. Nível 0-10 cm.  
Coordenadas UTM 786780 E, 7601898 N.



**Figura 3.4.1.2.7.12 – Fragmentos de vidro. Intervenção 1. Nível 0-10 cm.  
Coordenadas UTM 786780 E, 7601898 N.**

### 3.4.1.2.8. Sítio Arqueológico Boa Vista 6 – Coordenadas UTM 790063 E, 7599794 N. Ortofoto 16.

**Perímetro:** 452,27 m. Coordenadas UTM 789988 E, 7599804; 790120 E, 7599855 N; 790161 E, 7599785 N; 790044 E, 7599722 N.

**Extensão e profundidade:** Comprimento de 141 m; Largura de 99 m (área de 12.100,63 m<sup>2</sup>); Profundidade de 50 cm.

Na propriedade dos senhores Rivelino Macedo de Araújo e Manoel Eduardo de Araújo, código PA-22, foi encontrado o sítio arqueológico Boa Vista 6, que compreende uma ocupação histórica as margens do rio Paraíba do Sul (Figura 3.4.1.2.8.1). Este foi definido a partir do achado de materiais do século XIX e XX, como louças do tipo *willow*, de decoração carimbada, trigal e com marca de fabricação nacional, garrafas de grés, de vidro, etc. Os vestígios foram registrados até o nível de 50 cm de profundidade, encontrando-se manchas de carvão entre 10 e 20 cm, aproximadamente (Figura 3.4.1.2.8.2).

Com base nas informações fornecidas pelos senhores Manoel Eduardo de Araújo (proprietário) e João Ferreira da Luz, nesta área existiu uma sede de fazenda de aproximadamente 150 anos. Atualmente a área é utilizada para o plantio de quiabo e mandioca.

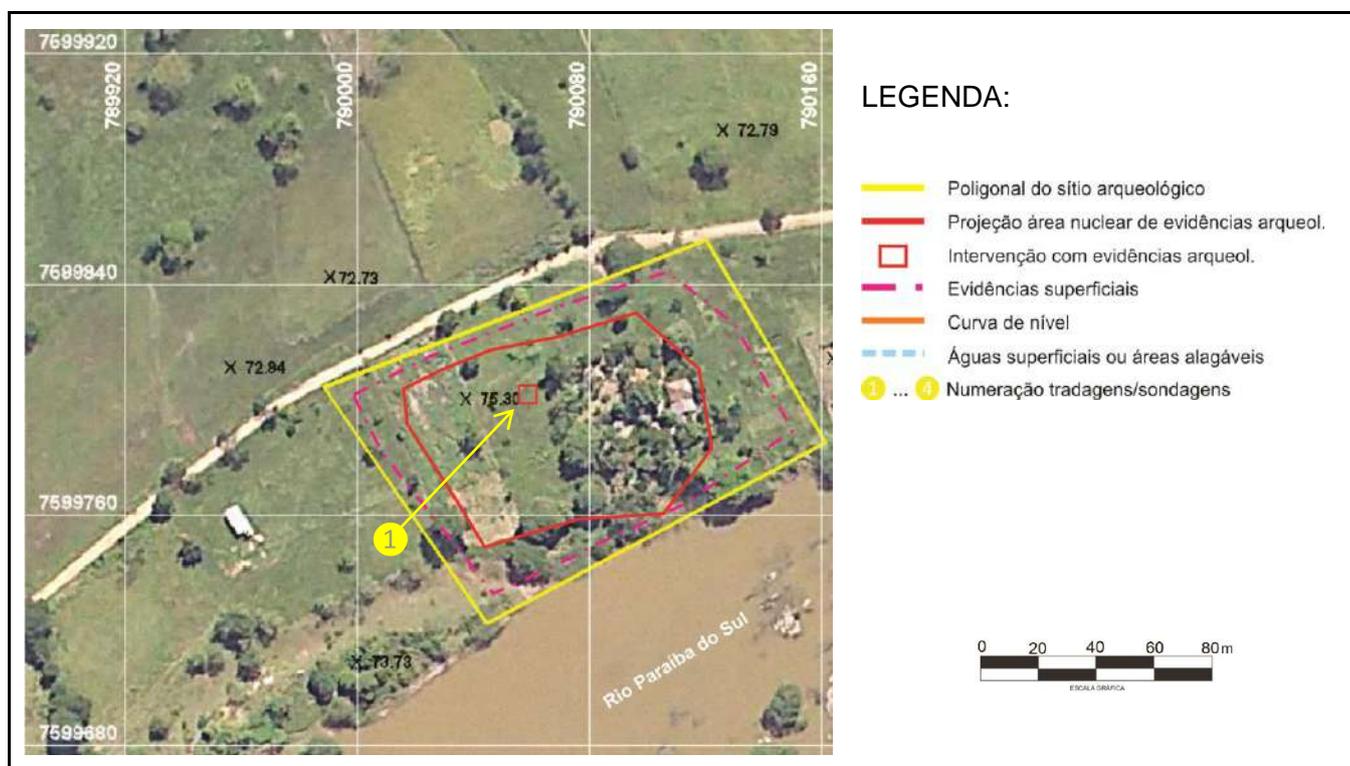


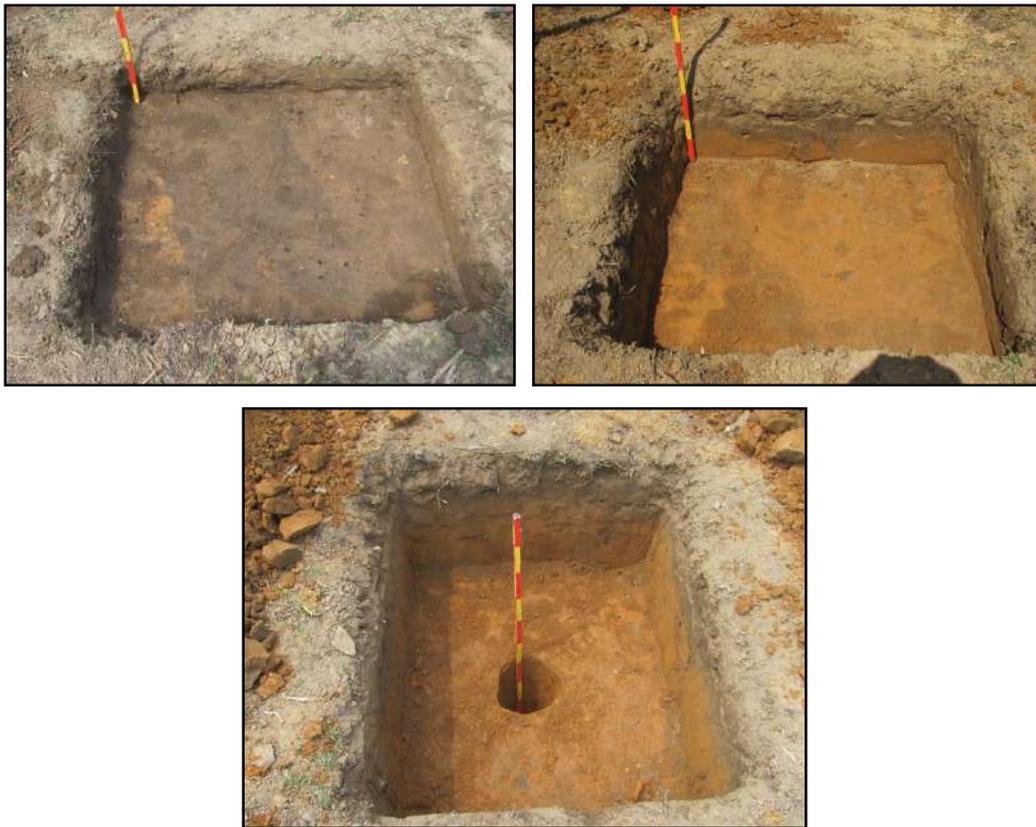
Figura 3.4.1.2.8.1 – Planta do sítio arqueológico Boa Vista 6. Santo Antônio de Pádua, RJ.

As evidências de superfície e as coletadas na sondagem com tradagem 1 (Figura 3.4.1.2.8.3) serviram de base para o reconhecimento do sítio e identificação de vestígios do século XIX e XX que se encontram tanto em superfície como até o nível de 50 cm de profundidade (Figuras 3.4.1.2.8.4 a 3.4.1.2.8.28). Esta integração dos materiais de diferentes períodos é comum na área devido ao uso

intenso dos terrenos, especialmente os que se encontram próximos ao rio Paraíba do Sul, uma área favorável a ocupação humana.



**Figura 3.4.1.2.8.2 – Área de maior concentração de material.**



**Figura 3.4.1.2.8.3 – Sondagem com tradagem 1 com profundidade de 100 cm.  
Coordenadas UTM 790057 E, 7599800 N.**

VESTÍGIOS COLETADOS NO SÍTIO BOA VISTA 6		
NÍVEL	MATERIAL	Coordenadas UTM (SAD 69)
Superfície	5 frag. cerâmicos (1 vitrificado), 1 frag. de grés, 9 frag. de vidro (1 fundo de garrafa azul)	790100, 7599800
0-20 cm	12 frag. de louça branca (4 frag se encaixam), 1 frag. de louça trigel, 1 frag. de porcelana, 4 frag. cerâmicos, 1 frag. de telha, 4 frag. de metal, 7 pregos, 8 frag. de vidro (um com inscrição "Rio de J[aneiro] e um frag. de garrafa com decoração)	790057, 7599800 (ST1)
20-40 cm	7 frag. de louça branca, 1 frag. de porcelana, 6 frag. de louça trigel, 1 frag. de louça com decoração carimbada floral, 1 frag. de louça decoração azul, 1 frag. de louça branca com a inscrição "S. Paulo" fabricante "Matarazzo" 1 frag. de louça willow, 9 frag. ósseos, 5 pregos, 2 frag. de vidro, 1 frag. cerâmico e 3 frag. de metal	790057, 7599800 (ST1)
50 cm	12 fragmentos ósseos	790057, 7599800 (ST1)



Figura 3.4.1.2.8.4 – Fragmentos cerâmicos vitrificados e grés. Superfície. Coordenadas UTM 790100 E, 7599800 N.



Figura 3.4.1.2.8.5 – Fragmentos de vidro. Superfície. Coordenadas UTM 790100 E, 7599800 N.



Figura 3.4.1.2.8.6 – Fragmento de borda de louça branca com decoração trigal. Sondagem com tradagem 1. Nível 0-20 cm. Coordenadas UTM 790057 E, 7599800 N.

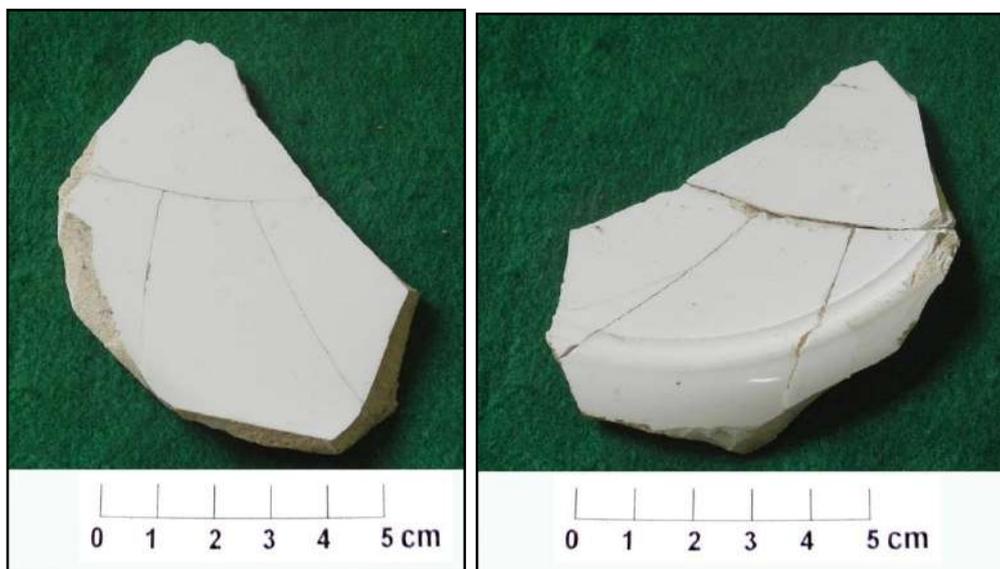


Figura 3.4.1.2.8.7 – Fragmentos de louça branca. Sondagem com tradagem 1. Nível 0-20 cm. Coordenadas UTM 790057 E, 7599800 N.



Figura 3.4.1.2.8.8 – Fragmentos de louça branca e porcelana. Sondagem com tradagem 1. Nível 0-20 cm. Coordenadas UTM 790057 E, 7599800 N.



Figura 3.4.1.2.8.9 – Fragmentos de louça branca. Sondagem com tradagem 1. Nível 0-20 cm. Coordenadas UTM 790057 E, 7599800 N.



Figura 3.4.1.2.8.10 – Fragmentos de garrafa de cor âmbar. Sondagem com tradagem 1. Nível 0-20 cm. Coordenadas UTM 790057 E, 7599800 N.



Figura 3.4.1.2.8.11 – Fragmentos de vidro de cor âmbar, tendo um a inscrição "RIO DE J[ANEIRO]". Sondagem com tradagem 1. Nível 0-20 cm. Coordenadas UTM 790057 E, 7599800 N.



Figura 3.4.1.2.8.12 – Fragmentos de vidro, transparente e fosco. Sondagem com tradagem 1. Nível 0-20 cm. Coordenadas UTM 790057 E, 7599800 N.



Figura 3.4.1.2.8.13 – Fragmentos cerâmicos. Sondagem com tradagem 1. Nível 0-20 cm. Coordenadas UTM 790057 E, 7599800 N.



Figura 3.4.1.2.8.14 – Fragmento de telha e cerâmica. Sondagem com tradagem 1. Nível 0-20 cm. Coordenadas UTM 790057 E, 7599800 N.



Figura 3.4.1.2.8.15 – Pregos e haste de metal. Sondagem com tradagem 1. Nível 0-20 cm. Coordenadas UTM 790057 E, 7599800 N.



Figura 3.4.1.2.8.16 – Fragmentos de metal. Sondagem com tradagem 1. Nível 0-20 cm. Coordenadas UTM 790057 E, 7599800 N.



Figura 3.4.1.2.8.17 – Fragmento de borda com decoração *willow*. Sondagem com tradagem 1. Nível 20-40 cm. Coordenadas UTM 790057 E, 7599800 N.



Figura 3.4.1.2.8.18 – Fragmento de louça com decoração floral azul e faixa verde. Sondagem com tradagem 1. Nível 20-40 cm. Coordenadas UTM 790057 E, 7599800 N.



Figura 3.4.1.2.8.19 – Fragmentos de borda de porcelana e faiança com decoração azul. Sondagem com tradagem 1. Nível 20-40 cm. Coordenadas UTM 790057 E, 7599800 N.



Figura 3.4.1.2.8.20 – Fragmentos de bordas de louça branca com decoração trigral. Sondagem com tradagem 1. Nível 20-40 cm. Coordenadas UTM 790057 E, 7599800 N.

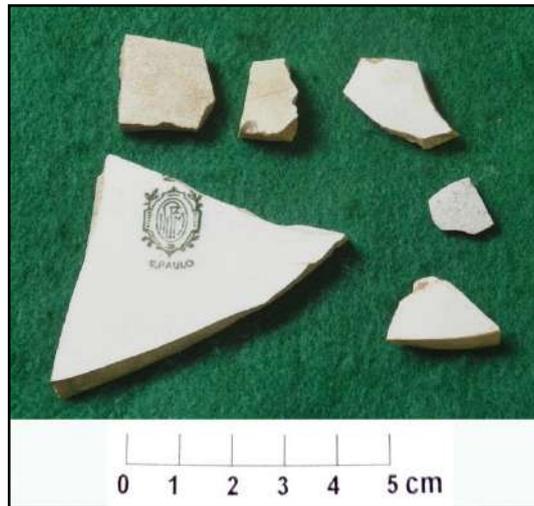


Figura 3.4.1.2.8.21 – Fragmentos de louça branca: um com a inscrição “S. PAULO”. Sondagem com tradagem 1. Nível 20-40 cm. Coordenadas UTM 790057 E, 7599800 N.

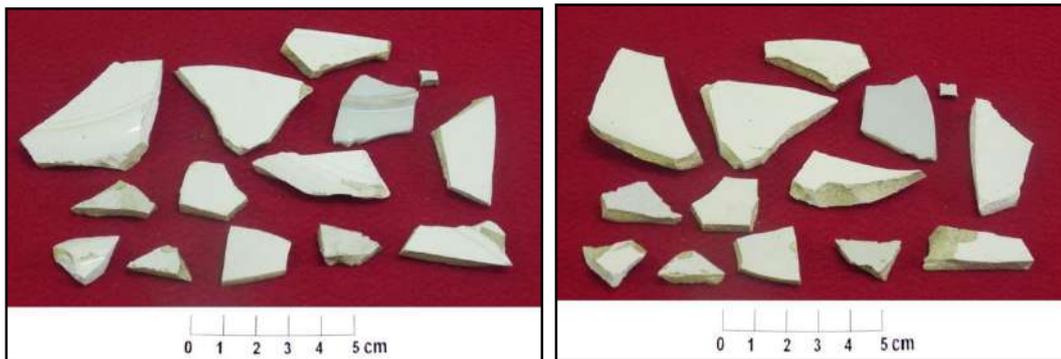


Figura 3.4.1.2.8.22 – Louça branca e porcelana. Sondagem com tradagem 1. Nível 20-40 cm. Coordenadas UTM 790057 E, 7599800 N.



Figura 3.4.1.2.8.23 – Fragmentos de fundo de louça branca. Sondagem com tradagem 1. Nível 20-40 cm. Coordenadas UTM 790057 E, 7599800 N.



Figura 3.4.1.2.8.24 – Fragmentos de vidro. Sondagem com tradagem 1.  
Nível 20-40 cm. Coordenadas UTM 790057 E, 7599800 N.



Figura 3.4.1.2.8.25 – Fragmento de cerâmica de torno. Sondagem com tradagem 1.  
Nível 20-40 cm. Coordenadas UTM 790057 E, 7599800 N.



Figura 3.4.1.2.8.26 – Cravos e fragmentos de metal. Sondagem com tradagem 1.  
Nível 20-40 cm. Coordenadas UTM 790057 E 7599800.



**Figura 3.4.1.2.8.27 – Fragmentos ósseos (fauna). Sondagem com tradagem 1.  
Nível 20-40 cm. Coordenadas UTM 790057 E, 7599800 N.**



**Figura 3.4.1.2.8.28 – Fragmentos ósseos (fauna). Sondagem com tradagem 1.  
Nível 50 cm. Coordenadas UTM 790057 E, 7599800 N.**

### 3.4.1.2.9. Sítio Arqueológico Boa Vista 7 – Coordenadas UTM 790577 E, 7599709 N. Ortofoto 16.

**Perímetro:** 186,99 m. Coordenadas UTM 790555 E, 7599736 N; 790608 E, 7599717 N; 790598 E, 7599679 N; 790548 E, 7599700 N.

**Extensão e profundidade:** Comprimento de 57 m; Largura de 40 m (área de 2.081,60 m<sup>2</sup>); Profundidade de 20 cm.

O sítio arqueológico Boa Vista 7 reúne vestígios históricos, sendo o local apontado como de grande antiguidade de ocupação (mais de 100 anos). Situado em propriedade de Furnas Centrais Elétricas, identificada pelo código PA-017, neste sítio foram coletados louças simples e decoradas, vidro e cerâmica em até 20 cm de profundidade (Figura 3.4.1.2.9.1).

Na área do sítio há uma casa de pequenas dimensões com características mais antigas, com alicerces de pedras e tijolos maciços. Ela já foi bastante modificada e se encontra bem próxima a margem do rio Paraíba do Sul, em um trecho bastante pedregoso deste curso d'água (Figuras 3.4.1.2.9.2 e 3.4.1.2.9.3)

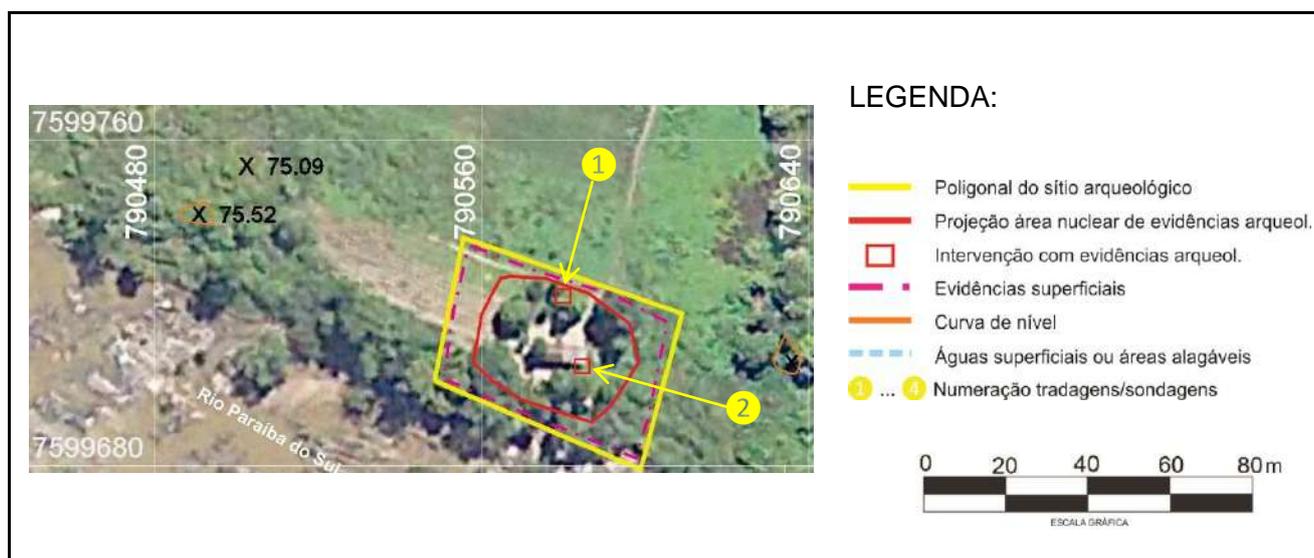


Figura 3.4.1.2.9.1– Planta do sítio arqueológico Boa Vista 7. Santo Antônio de Pádua, RJ.



**Figura 3.4.1.2.9.2 – Vista da área do sítio Boa Vista 7: edificação e rochas do leito do rio Paraíba do Sul a direita.**



**Figura 3.4.1.2.9.3 – Vistas da área do sítio Boa Vista 7 com edificação modificada.  
Coordenadas UTM 790590 E, 7599707 N.**

A varredura superficial registrou a ocorrência dos materiais pela área do sítio e em duas intervenções realizadas, a que se encontrava próxima a edificação antiga, próximo a blocos rochosos, interpretados como sendo de um alicerce, revelou os vestígios até a profundidade de 20 cm (Figuras 3.4.1.2.9.4 e 3.4.1.2.9.5).



Figura 3.4.1.2.9.4 – Tradagem com profundidade de 50 cm. Coordenadas UTM 790590 E, 7599707 N.



Figura 3.4.1.2.9.5 – Sondagem com tradagem 2 com profundidade de 60 cm, próximo ao alicerce de pedras. Coordenadas UTM 790585 E, 7599703 N.

Dentre os materiais arqueológicos coletados há peças do século XIX, como a louça do tipo *willow*, e materiais simples como fragmentos cerâmicos, de garrafas de vidro, telhas, tijolos, etc. Um fragmento de louça trigal também foi registrado em superfície (Figuras 3.4.1.2.9.6 a 3.4.1.2.9.17).

O impacto pelo uso do local e pela proximidade do rio Paraíba do Sul, a exemplo de outros casos relatados na área estudada, reflete na conservação do contexto arqueológico em que os materiais se encontram bastante fragmentados e com desgaste na superfície (erosão).

<b>VESTÍGIOS COLETADOS NO SÍTIO BOA VISTA 7</b>		
<b>NÍVEL</b>	<b>MATERIAL</b>	<b>Coordenadas UTM (SAD 69)</b>
Superfície	3 frag. de vidro, 1 frag. de louça <i>willow</i> , 2 frag. de louça com decoração azul, 9 frag. de louça branca, 1 frag. de louça trigal, 6 frag. cerâmico simples, 1 frag. cerâmico com decoração	790600, 7599700
Superfície	1 frag. de louça com decoração em amarelo, 1 frag. de louça branca e 7 frag. cerâmicos.	790581, 7599722
30 cm	1 bloco rochoso com polimento	790581, 7599722 (T1)
0-20 cm	2 frag. de vidro, 4 frag. de louça com decoração cinza (que se encaixam), 1 frag. de louça branca, 1 frag. de louça translúcida e 1 frag. de concha	790585, 7599703 (ST2)



Figura 3.4.1.2.9.6 – Fragmentos de louça decorada e branca: decoradas em azul, incluindo uma do tipo *Willow*. Superfície. Coordenadas UTM 790600 E, 7599700 N.

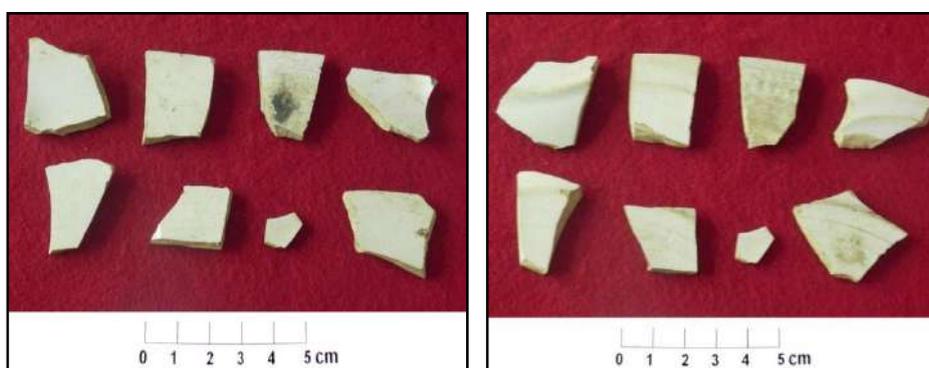


Figura 3.4.1.2.9.7 – Fragmentos de louças brancas. Há uma borda com decoração trigal. Superfície. Coordenadas UTM 790600 E, 7599700 N.



Figura3.4.1.2.9.8 – Fragmentos de vidro. Superfície. Coordenadas UTM 790600 E, 7599700 N.



Figura 3.4.1.2.9.9 – Fragmentos cerâmicos. Superfície. Coordenadas UTM 790600 E, 7599700 N.



Figura 3.4.1.2.9.10 – Fragmento de borda de louça branca com decoração em amarelo. Área da tradagem 1. Superfície. Coordenadas UTM 790581 E, 7599722 N.



Figura 3.4.1.2.9.11 – Fragmentos cerâmicos. Área da tradagem 1. Superfície. Coordenadas UTM 790581 E, 7599722 N.



Figura 3.4.1.2.9.12 – Fragmentos cerâmicos (com superfície erodida). Área da tradagem 1. Superfície. Coordenadas UTM 7905821 E, 7599722 N.



Figura 3.4.1.2.9.13 – Pedra com polimento. Tradagem 1. Nível 30 cm.  
Coordenadas UTM 790581 E, 7599722 N.



Figura 3.4.1.2.9.14 – Fragmentos de louça, tendo uma com decoração em verde e uma borda branca.  
Nível 0-20 cm. Coordenadas UTM 790585 E, 7599703 N.



Figura 3.4.1.2.9.15 – Fragmento de fundo de louça translúcida. Nível 0-20 cm.  
Coordenadas UTM 790585 E, 7599703 N.



**Figura 3.4.1.2.9.16– Fragmentos de vidro nas cores âmbar e verde. Nível 10 cm.  
Coordenadas UTM 790585 E 7599703 N**



**Figura 3.4.1.2.9.17 – Fragmento de concha. Nível 0-20 cm.  
Coordenadas UTM 790585 E, 7599703 N.**

### 3.4.1.2.10. Sítio Arqueológico Santa Rosa 1 – Coordenadas UTM 786717 E, 7599042 N. Ortofoto 15.

**Perímetro:** 690,45 m. Coordenadas UTM 786635 E, 7599120 N; 786875 E, 7599090 N; 786813 E, 7598956 N; 786602 E, 7599069 N.

**Dimensão e profundidade:** Comprimento de 242 m; Largura de 148 m (área de 24.359,48 m<sup>2</sup>); Profundidade de 60 cm.

De Propriedade da Prefeitura Municipal de Pádua e identificada no empreendimento sob o código PA-067, ali foi encontrado o sítio do período histórico Santa Rosa 1. Este sítio reúne dois vestígios de estruturas de alicerce de pedras e as edificações da Igreja e do Cemitério da localidade de Santa Rosa. O conjunto histórico se encontra na margem do antigo traçado da estrada de terra, que, neste trecho, foi substituído pela estrada municipal atual, aberta em nível superior, acima da igreja e abaixo do cemitério de Santa Rosa (Figura 3.4.1.2.10.1 a 3.4.1.2.10.5).

Os vestígios arqueológicos consistem de fragmentos de louça (destacando-se a com decoração trigal), grés, vasilhame cerâmico, vidro, metal e manilha de cerâmica, além de outros materiais construtivos como blocos de alicerce, tijolos e telhas. Essas evidências foram registradas até a profundidade de 60 cm.

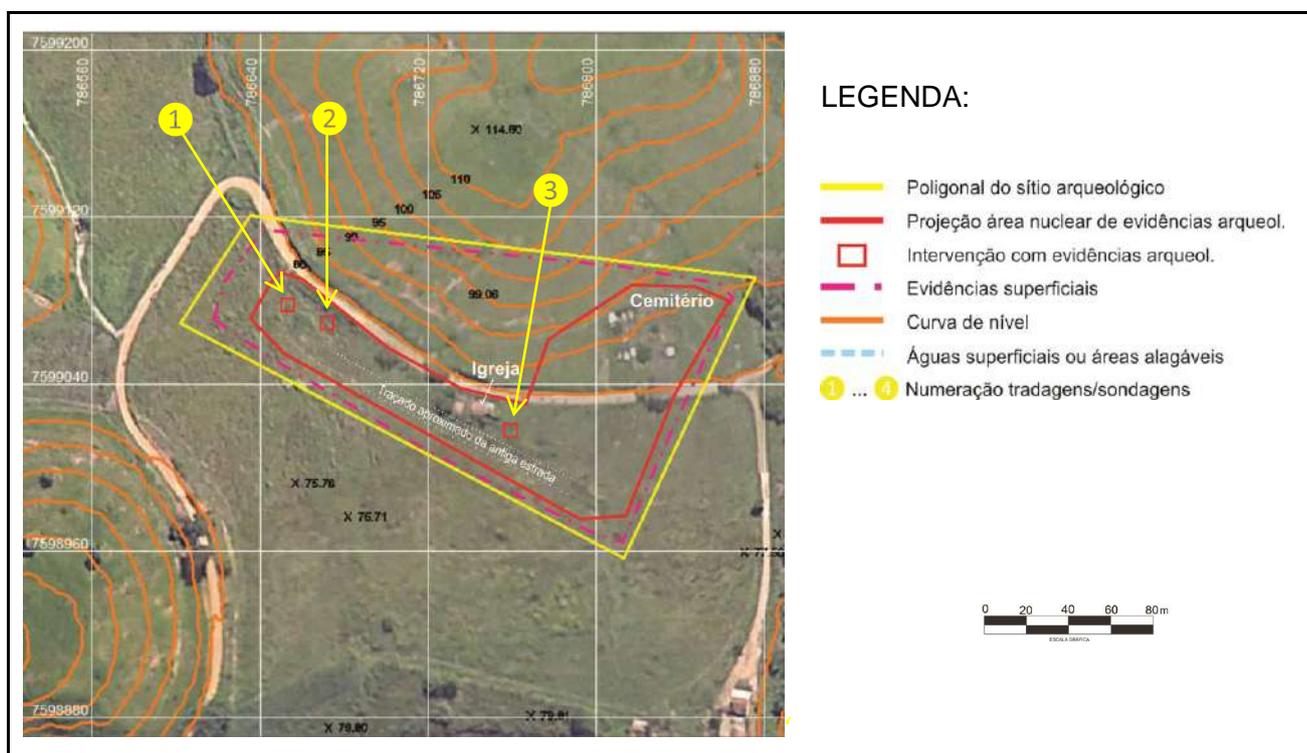


Figura 3.4.1.2.10.1 – Planta do Sítio Arqueológico Santa Rosa 1. Santo Antônio de Pádua, RJ.



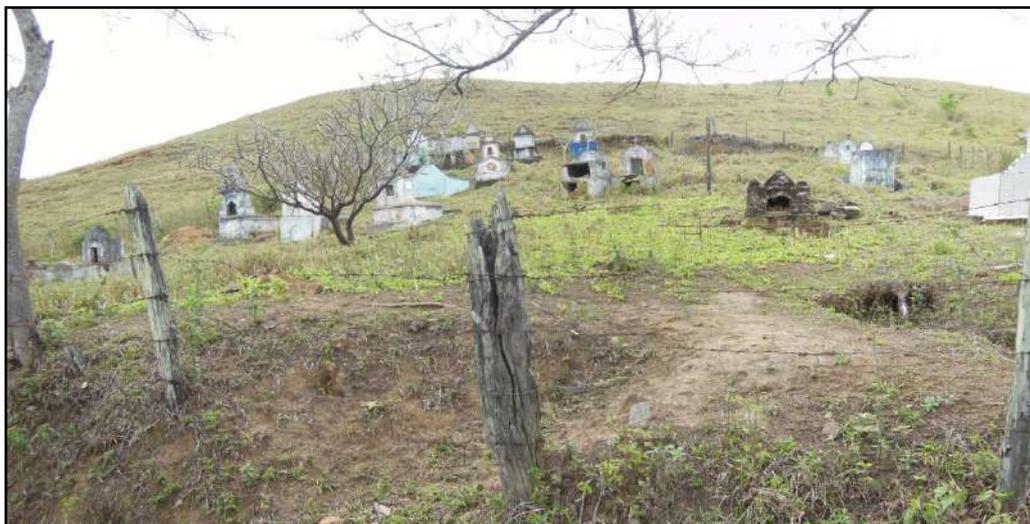
**Figura 3.4.1.2.10.2 – Vista da área do entorno do sítio Santa Rosa 1 com igreja e área do sítio ao fundo, lado direito.**



**Figura 3.4.1.2.10.3 – Vista da área do entorno do sítio Santa Rosa 1 com igreja, a esquerda, e cemitério ao fundo, lado direito. O tracejado em amarelo indica o alinhamento aproximado da estrada antiga. O círculo indica a localização do segundo alicerce encontrado.**



**Figura 3.4.1.2.10.4 – Igreja de Santa Rosa.  
Coordenadas UTM 786738 E, 7599030 N.**



**Figura 3.4.1.2.10.5 – Cemitério de Santa Rosa.**

Foram realizadas quatro intervenções e em três foram encontrados vestígios de ocupações pretéritas. Elas se encontram ao longo da margem da estrada antiga e em dois lugares foram localizados alicerces. Tendo a igreja como referência, a noroeste desta, abaixo da estrada atual, um alinhamento de pedras e vestígios de ocupação se associam a informação oral de que ali havia uma edificação. Nas duas intervenções nesta área a primeira revelou uma mistura de materiais, sendo provável ser resultante da perturbação do terreno com a abertura da estrada atual. Os blocos de alicerce ali existentes estavam distribuídos aleatoriamente, contrastando com o que se registrou onde se fez a segunda intervenção onde os alicerces estavam alinhados (Figuras 3.4.1.2.10.6 e 3.4.1.2.10.7). Neste último local registrou-se madeira queimada em 50 cm e tijolo em 60 cm de profundidade.



**Figura 3.4.1.2.10.6 – Tradagem 1 com 50 cm. Local de provável material redepositado. Coordenadas UTM 786655 E, 7599075 N.**



**Figura 3.4.1.2.10.7 – Tradagem 2 com profundidade 75 cm. Coordenadas UTM 786672 E, 7599065 N.**

Próximo a igreja, a sudeste desta, outros vestígios de alicerces, com restos de tijolos (em 30 cm de profundidade), reboco e telhas e um provável esteio foram evidenciados numa raspagem e tradagem realizadas (Figura 3.4.1.2.10.8).



**Figura 3.4.1.2.10.8 – Tradagem 3 com profundidade de 50 cm. Aspectos do entorno, evidenciação de alicerces e de tijolos maciços, assim como provável resto de esteio no fundo da intervenção. Coordenadas 786754 E, 7599024 N.**

Na área da igreja, em quadrilátero formado por blocos rochosos foi feita a quarta intervenção que revelou fragmentos de telhas recentes até a profundidade de 10 cm (Figura 3.4.1.2.10.9).



Figura 3.4.1.2.10.9 – Tradagem com profundidade 50 cm. Coordenadas UTM 786747 E, 7599025 N.

Os vestígios arqueológicos coletados representam materiais de uso cotidiano, constituindo vasilhames cerâmicos, de vidro e restos construtivos como manilha de cerâmica e pregos (Figuras 3.4.1.2.10.10 a 3.4.1.2.10.).

<b>VESTÍGIOS COLETADOS NO SÍTIO SANTA ROSA 1</b>		
<b>NÍVEL</b>	<b>MATERIAL</b>	<b>Coordenadas UTM (SAD 69)</b>
5 cm	1 frag. de vidro e 1 prego	786655, 7599075 (T1)
Superfície	1 frag. de manilha cerâmica	786673, 7599065 (T2)
0-5 cm	2 frag. de vidro, 1 frag. de porcelana, 1 frag. de grés e 15 frag. de prato com decoração trigal (mesmo vasilhame)	786672, 7599065 (T2)
15 cm	8 frag. de vidro	786672, 7599065 (T2)
28 cm	2 frag. de vidro	786672, 7599065 (T2)
30-40 cm	4 frag. de vidro, 1 frag. de louça branca	786672, 7599065 (T2)
Raspagem na beira da estrada antiga	1 frag. cerâmico de torno	786753, 7599017 (T3)



Figura 3.4.1.2.10.10 – Fragmento de manilha cerâmica. Superfície.  
Coordenadas UTM 786672 E, 7599065 N. Tradagem 2.



Figura 3.4.1.2.10.11 – Fragmento de vidro e um prego. Nível 5 cm.  
Coordenadas UTM 786655 E, 7599075 N. Tradagem 1.

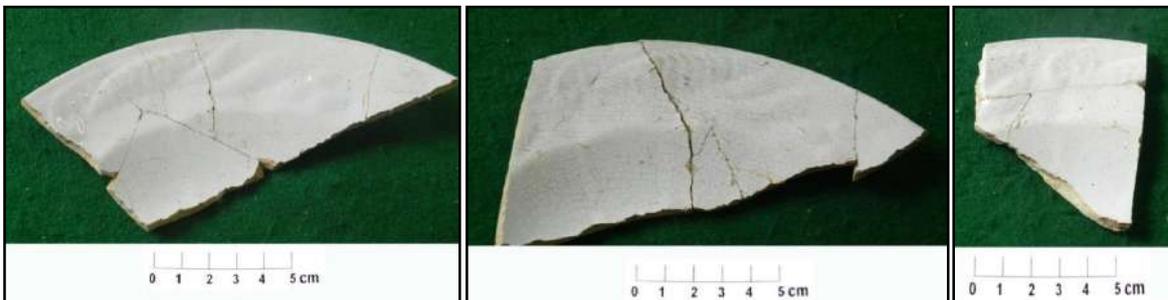


Figura 3.4.1.2.10.12 – Fragmentos de prato com decoração trigrã. Nível 0-5 cm.  
Coordenadas UTM 786672 E, 7599065 N. Tradagem 2.



Figura 3.4.1.2.10.13 – Fragmento de porcelana branca. Nível 0-5 cm.  
Coordenadas UTM 786672 E, 7599065 N. Tradagem 2.

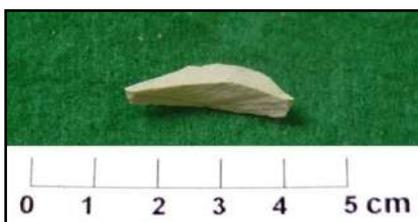


Figura 3.4.1.2.10.14 – Fragmento de grés. Nível 0-5 cm.  
Coordenadas UTM 786672 E, 7599065 N. Tradagem 2.

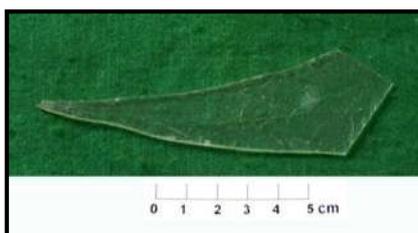


Figura 3.4.1.2.10.15 – Fragmento de vidro transparente e plano. Nível 0-5 cm.  
Coordenadas UTM 786672 E, 7599065 N. Tradagem 2.



Figura 3.4.1.2.10.16 – Fragmentos de vidros transparentes de copos da marca Nadir Figueiredo. Nível 15 cm.  
Coordenadas UTM 786672 E, 7599065 N. Tradagem 2.



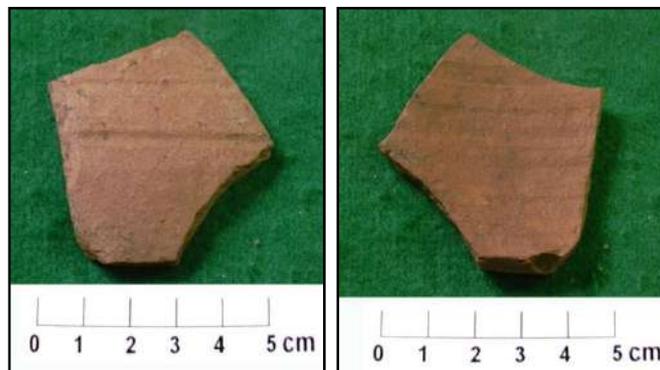
Figura 3.4.1.2.10.17 – Fragmentos de fundo de garrafa de cor âmbar. Nível 28 cm.  
Coordenadas UTM 786672 E, 7599065 N. Tradagem 2.



Figura 3.4.1.2.10.18 – Fragmentos de louça branca. Nível 30-40 cm.  
Coordenadas UTM 786672 E, 7599065 N. Tradagem 2.



**Figura 3.4.1.2.10.19 – Fragmentos de vidro, tendo um a inscrição “A 42”. Nível 30-40 cm. Coordenadas UTM 786672 E, 7599065 N. Tradagem 2.**



**Figura 3.4.1.2.10.20 – Fragmento de cerâmica de torno (faces externa e interna). Raspagem. Coordenadas UTM 786753 E, 7599017 N. Tradagem 3.**

### 3.4.1.2.11. Sítio Arqueológico Santa Rosa 2 – Coordenadas UTM 786989 E, 7601723 N. Ortofoto 8.

**Perímetro:** 358,70 m. Coordenadas UTM 786925 E, 7601736 N; 786976 E, 7601775 N; 787062 E, 7601698 N; 787021 E, 7601659 N.

**Extensão e profundidade:** Comprimento de 122 m; Largura de 64 m (área de 7.069,19 m<sup>2</sup>); Profundidade superficial.

Este sítio arqueológico constitui-se de resto de uma edificação e uma barragem de pedras. Encontra-se na propriedade do Senhor Manoel Pinto Ribeiro, identificada no empreendimento sob o código PA-58 a 61. É um sítio do período histórico onde se registrou a ocorrência de louça, vidro, metal e materiais construtivos, como telha e tijolo, localizados predominantemente em superfície (Figuras 3.4.1.2.11.1 a 3.4.1.2.11.7). As telhas que, em parte significativa se encontravam inteiras, propiciaram a identificação do fabricante F. Perlingeiro & Filhos. Esta indústria cerâmica, criada pelo imigrante italiano Francisco Perlingeiro, provavelmente na segunda década do século XX, teria fabricado telhas, tijolos e manilhas cerâmicas (Figura 3.4.1.2.11.7).

O sítio poderia ter relação com o sítio Boa Vista 5 (Item 3.4.1.2.7), com uma base similar em blocos rochosos e tijolos maciços, além de estarem próximos entre si (Figura 3.4.1.2.11.5 e 3.4.1.2.11.6).

Acrescenta-se o registro de que na trilha em que se acessa o sítio Boa Vista 5, se passa pelo sítio Santa Rosa 2 e, nesta, foi localizado um bloco rochoso que aparenta ser de divisa de propriedade (Figura 3.4.1.2.11.8).

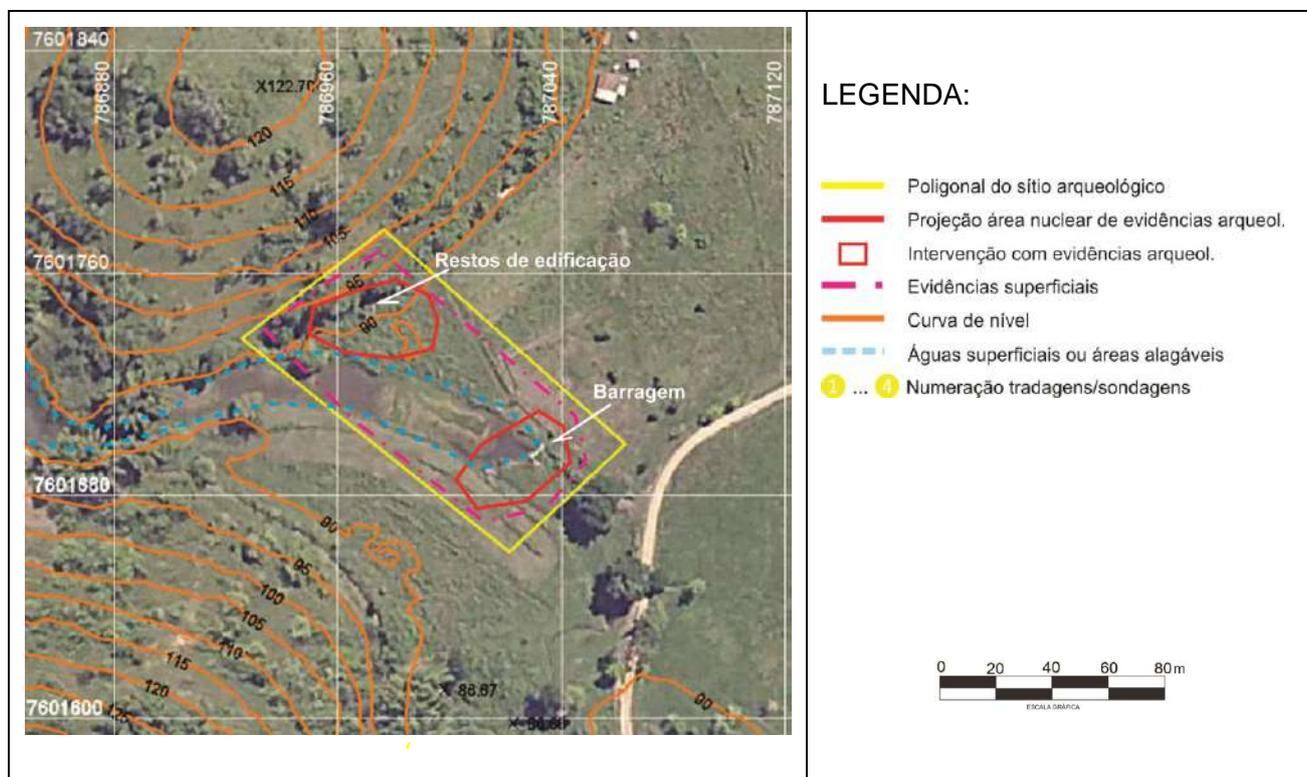


Figura 3.4.1.2.11.1 – Planta do sítio arqueológico Santa Rosa 2. Santo Antônio de Pádua, RJ.



**Figura 3.4.1.2.11.2 – Vista geral com barragem e restos da edificação, onde foram feitas as intervenções.**



**Figura 3.4.1.2.11.3 – Barragem de blocos rochosos.**



**Figura 3.4.1.2.11.4 – Detalhe da barragem.**



Figura 3.4.1.2.11.5 – Vista dos restos da edificação.



Figura 3.4.1.2.11.6 – Detalhe dos alicerces da edificação.



Figura 3.4.1.2.11.7 – Vestígios de telhas em superfície.  
(Fabricante: “Cerâmica Ibiatan; F. Perlingeiro e Filhos, Pádua, RJ”)<sup>41</sup>

<sup>41</sup> Esta fábrica que, provavelmente, foi fundada na segunda década do século XX, aparece em funcionamento no ano de 1954, sob a administração de Annibal Perlingeiro, filho de Francisco Perlingeiro. (Fonte: Jornal A Noite de 7/7/1954, página 11).



**Figura 3.4.1.2.11.8 – Pedra de divisa. Fica localizada entre os sítios Boa Vista 5 e Santa Rosa 2. Coordenadas UTM 786800 E, 7601789 N.**

Nas intervenções realizadas, próximas aos restos da edificação (Figuras 3.4.1.2.11.9 e 3.4.1.2.11.10), não houve materiais em profundidade, sendo registrados restos construtivos e materiais de uso cotidiano, como fragmentos de vasilhames de vidro, de louça e uma ferradura. A textura do sedimento variou entre argiloso e arenoso.



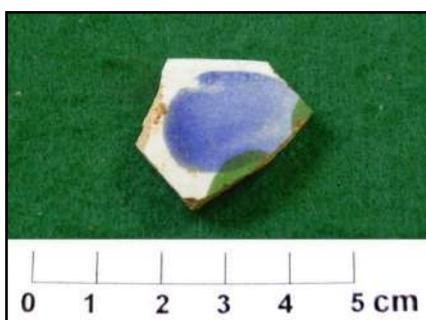
**Figura 3.4.1.2.11.9 – Tradagem com profundidade de 60 cm. Coordenadas UTM 786970 E, 7601744 N.**



**Figura 3.4.1.2.11.10 – Tradagem com profundidade de 55 cm. Coordenadas UTM 786961 E, 7601738 N.**

O material coletado, distribuído em superfície, revelou alguns fragmentos de louça, parte de uma garrafa de vidro âmbar escuro e uma ferradura (Figuras 3.4.1.2.11.11 a 3.4.1.2.11.13).

<b>VESTÍGIOS COLETADOS NO SÍTIO SANTA ROSA 2</b>		
<b>NÍVEL</b>	<b>MATERIAL</b>	<b>Coordenadas UTM (SAD 69)</b>
Superfície	1 frag. de louça decorada azul floral, 1 frag. de garrafa, 1 ferradura	786969, 7601745



**Figura 3.4.1.2.11.11 – Fragmento de louça com decoração floral. Superfície. Coordenadas UTM 786969 E, 7601745 N.**



**Figura 3.4.1.2.11.12 – Fragmento de garrafa de cor âmbar. Superfície. Coordenadas UTM 786969 E, 7601745 N.**



**Figura 3.4.1.2.11.13 – Ferradura. Superfície. Coordenadas UTM 786969 E, 7601745 N.**

### 3.4.1.2.12. Sítio Arqueológico Santa Rosa 3. Coordenadas UTM 787254 E, 7601848 N. Ortofoto 8.

**Perímetro:** 220,82 m. Coordenadas UTM 787219 E, 7601872 N; 787294 E, 7601858 N; 787281 E, 7601823 N; 787217 E, 7601829 N.

**Extensão e profundidade:** Comprimento de 77 m; Largura de 42 m (área de 2.768,89 m<sup>2</sup>); Profundidade superficial.

Na propriedade do Senhor Manoel Pinto Ribeiro, registrada com o código PA-58 a 61, foi encontrado um conjunto de sede rural e engenho de traços antigos, sendo representantes do estilo de habitação rural e de serviços da região. Os objetos observados em superfície como as peças do engenho, objetos de uso cotidiano e os materiais construtivos, tanto do engenho como da sede principal, se relacionam a outros encontrados em outros sítios arqueológicos da área prospectada e, por este motivo, o conjunto foi identificado como o Sítio Santa Rosa 3 (Figura 3.4.1.2.12.1).

Nas pesquisas realizadas foram identificados os elementos do engenho com peças das engrenagens e os tachos, uma bigorna, panela de ferro, vasilha de cerâmica, peças de irrigação, etc. Muitos dos materiais construtivos, como telhas, tijolos se encontravam em superfície e puderam ser registradas nas estruturas da sede rural, as características antigas da sede principal, a manutenção do alpendre (um traço de edificações mais antigas da área), parede de pau-a-pique e etc. (Figuras 3.4.1.2.12.2 a 3.4.1.2.12.4).

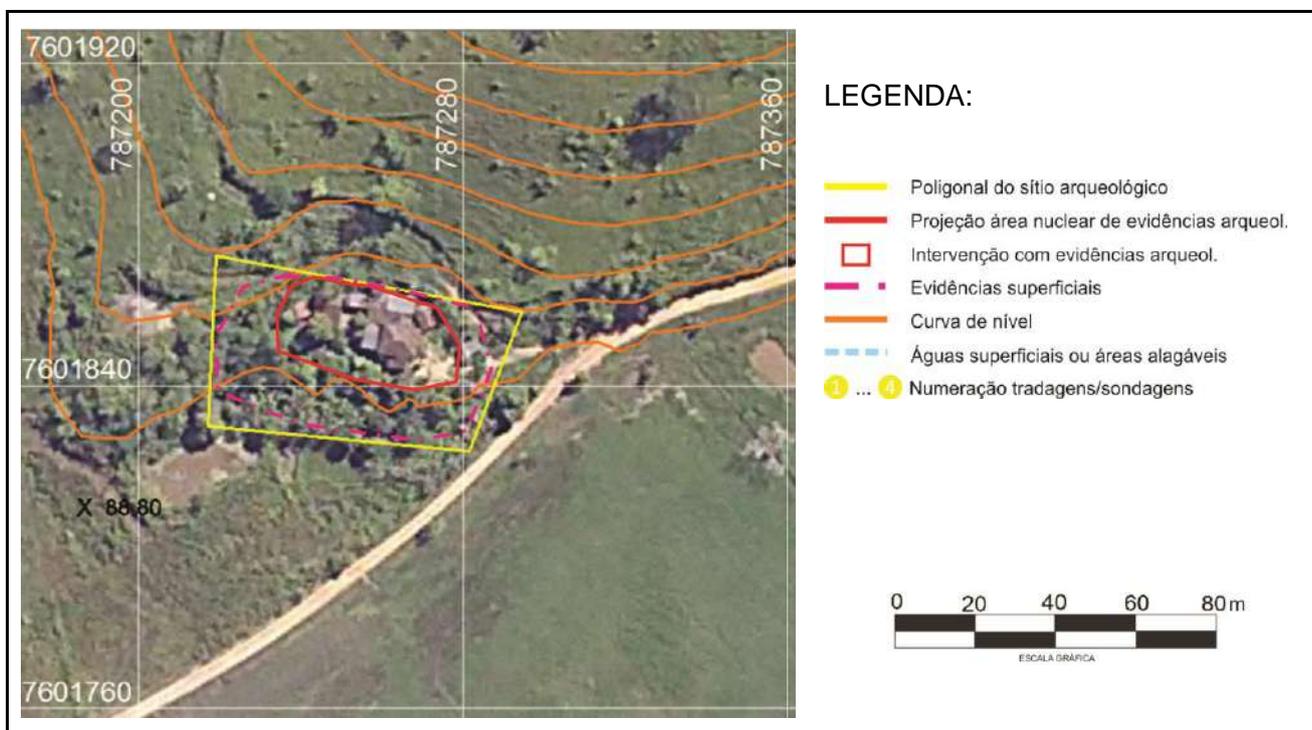


Figura 3.4.1.2.12.1 – Planta do sítio arqueológico Santa Rosa 3. Santo Antônio de Pádua, RJ.

Seu bom estado de conservação, em comparação com outras edificações rurais da região, mesmo com alguma recuperação da estrutura da edificação (uma parede foi substituída por material recente)

proporciona o acesso a elementos altamente significativos para a interpretação das características espaciais e arquitetônicas das ocupações históricas na área de estudo.



**Figura 3.4.1.2.12.2 – Edificação principal. Sítio Santa Rosa 3.**



**Figura 3.4.1.2.12.3 – Detalhe do alpendre da edificação principal. Sítio Santa Rosa 3.**



**Figura 3.4.1.2.12.4 – Parte posterior da edificação principal com substituição da parede por material recente.**



**Figura 3.4.1.2.12.5 – Restos do engenho.**



**Figura 3.4.1.2.12.6 – Estrutura do engenho: tachos.**



**Figura 3.4.1.2.12.7 – Restos do engenho. Mecanismo de moagem.**



**Figura 3.4.1.2.12.8 – Bigorna.**



**Figura 3.4.1.2.12.9 – Panela de ferro e botija de cerâmica.**

Na intervenção arqueológica realizada nas proximidades do engenho alguns fragmentos de tijolos foram observados até aproximadamente 15 cm de profundidade (Figura 3.4.1.2.12.10).



**Figura 3.4.1.2.12.10 – Vista da área e tradagem com profundidade de 36 cm.  
Coordenadas UTM 787237 E, 7601897 N.**

### 3.4.1.2.13. Sítio Arqueológico Santa Cândida. Coordenadas UTM 787261 E, 7601349 N. Ortofoto 8.

**Perímetro:** 272,01 m. Coordenadas UTM 787203 E, 7601336 N; 787265 E, 7601393 N; 787304 E, 7601366 N; 787238 E, 7601303 N.

**Extensão e profundidade:** Comprimento de 91 m; Largura de 48 m (área de 4.173,53 m<sup>2</sup>); Profundidade de 40 cm.

O sítio denominado Santa Cândida se encontra na propriedade da Senhora Marli Pinto Ribeiro, identificada sob o código PA-63. Trata-se de um conjunto de evidências históricas, com fragmentos de louça, vidro e telha, encontrados até a profundidade de 40 cm. Um corte na vertente da pequena elevação revela o local da antiga ocupação e nas proximidades está uma extensa área alagável e no sopé da vertente, foram registradas três árvores: um coqueiro e duas mangueiras (Figuras 3.4.1.2.13.1 a 3.4.1.2.13.5).

Na área nuclear do sítio foram encontrados restos construtivos, como alicerces de pedra e fragmentos de telha, e materiais de uso doméstico, como louça e vidro. Garrafas de vidro inteiras foram registradas amontoadas em superfície. (Figuras 3.4.1.2.13.5 e 3.4.1.2.13.6).

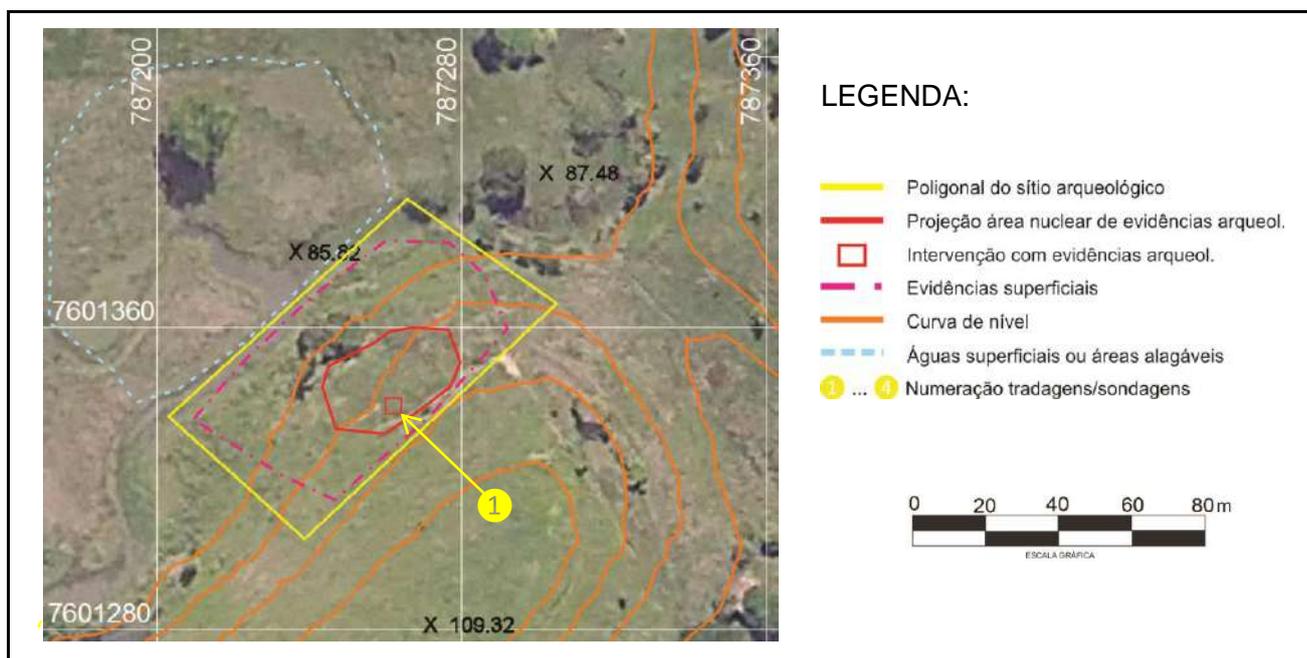


Figura 3.4.1.2.13.1 – Planta do sítio arqueológico Santa Cândida. Santo Antônio de Pádua, RJ.



**Figura 3.4.1.2.13.2 – Vista geral da área recortada na elevação onde se encontra o sítio. Coqueiro e mangueiras ao fundo, a direita.**



**Figura 3.4.1.2.13.3 – Detalhe das árvores na baixa vertente: coqueiro e mangueiras.**



**Figura 3.4.1.2.13.4 – Área de baixada em frente ao local onde se encontra o sítio arqueológico.**



**Figura 3.4.1.2.13.5 – Perfil da área do morro e baixada. Área de ocorrência dos vestígios ao centro.**



**Figura 3.4.1.2.13.6 – Alicerce de pedras e acúmulo de garrafas de vidro em superfície.**

Nas duas intervenções realizadas no local, em uma delas os vestígios foram localizados até a profundidade de 40 cm, no caso, fragmentos de telhas e manchas de carvão (Figura 3.4.1.2.13.7). Em geral, o sedimento era arenoso e de cor clara, condizente com o embasamento rochoso intemperizado comum na região (Figura 3.4.1.2.13.8).



**Figura 3.4.1.2.13.7 – Tradagem 1 com profundidade de 45 cm. Coordenadas UTM 787260 E, 7601347 N.**



Figura 3.4.1.2.13.8 – Tradagem com profundidade de 20 cm. Coordenadas UTM 787260 E, 7601340 N.

Uma garrafa de água inglesa da marca Granado foi encontrada inteira, em superfície, próxima a esta última tradagem. Esta água inglesa foi produzida a partir de 1891, sendo encontrada referência a sua comercialização até 1953, pelo menos.

Ao contrário desta garrafa, os demais vestígios se encontravam com um grau de fragmentação expressivo, particularmente os fragmentos de telhas. Louças brancas e um caco com decoração floral em azul, além de vidro de diferentes colorações completam o conjunto de peças coletadas (Figura 3.4.1.2.13.9 a 3.4.1.2.13.14).

<b>VESTÍGIOS COLETADOS NO SÍTIO SANTA CÂNDIDA</b>		
<b>NÍVEL</b>	<b>MATERIAL</b>	<b>Coordenadas UTM (SAD 69)</b>
Superfície	Garrafa de água inglesa “Granado”, 4 frag. de louça branca, 1 frag. de louça decorada floral na cor azul e 2 frag. de vidro sendo um de cor azul e decoração em relevo	787250, 7601360
35-40 cm	2 frag. de vidro, 5 frag. de telha	787260, 7601347 (T1)



Figura 3.4.1.2.13.9 – Louça com decoração floral em azul. Superfície. Coordenadas UTM 787250 E, 7601360 N.



**Figura 3.4.1.2.13.10 – Louça branca. Superfície.  
Coordenadas UTM 787250 E, 7601360 N.**



**Figura 3.4.1.2.13.11 – Garrafa de água inglesa Granado. Superfície.  
Coordenadas UTM 787250 E, 7601360 N.**



**Figura 3.4.1.2.13.12 – Fragmentos de vidro azul e transparente. Superfície.  
Coordenadas UTM 787250 E, 7601360 N.**



**Figura 3.4.1.2.13.13 – Fragmentos de vidro cor âmbar. Tradagem 1. Nível 35-40 cm.  
Coordenadas UTM 787260 E, 7601347 N.**



**Figura 3.4.1.2.13.14 – Fragmentos de telha. Tradagem 1. Nível 35-40 cm.  
Coordenadas UTM 787260 E, 7601347 N.**

#### **3.4.1.2.14. Sítio Rezadeiro. Coordenadas UTM 786251 E, 7601233 N. Ortofoto 8.**

**Perímetro:** 340,02 m. Coordenadas UTM 786187 E, 7601257 N; 786236 E, 7601291 N; 786311 E, 7601223 N; 786252 E, 7601176 N.

**Extensão e profundidade:** Comprimento de 104 m; Largura de 76 m (área de 6.859,70 m<sup>2</sup>); Profundidade de 30 cm.

Na propriedade da Mansur Agropecuária de Pádua Ltda., registrada sob o código PA-65, foi encontrado o sítio arqueológico Rezadeiro, de contexto histórico, no qual foram encontrados alicerces de pedra e fragmentos de peças de louça, cerâmica e metal (Figuras 3.4.1.2.14.1 a 3.4.1.2.14.3).

A antiga edificação existente teria sido demolida há cerca de trinta anos e a propriedade pertencia ao senhor Braulino de Barros. Mas o morador do local teria sido outra pessoa e que ficou conhecida por sua atividade de rezadeiro na região.

Junto aos alicerces foi feita uma raspagem e duas intervenções mais extensas (sondagem com tradagem). O material arqueológico foi encontrado até 30 cm de profundidade, distribuído em duas camadas, amarronzada e alaranjada, mais arenosas, que estavam sobrejacentes a uma acinzentada argilosa (Figuras 3.4.1.2.14.4 e 3.4.1.2.14.5).

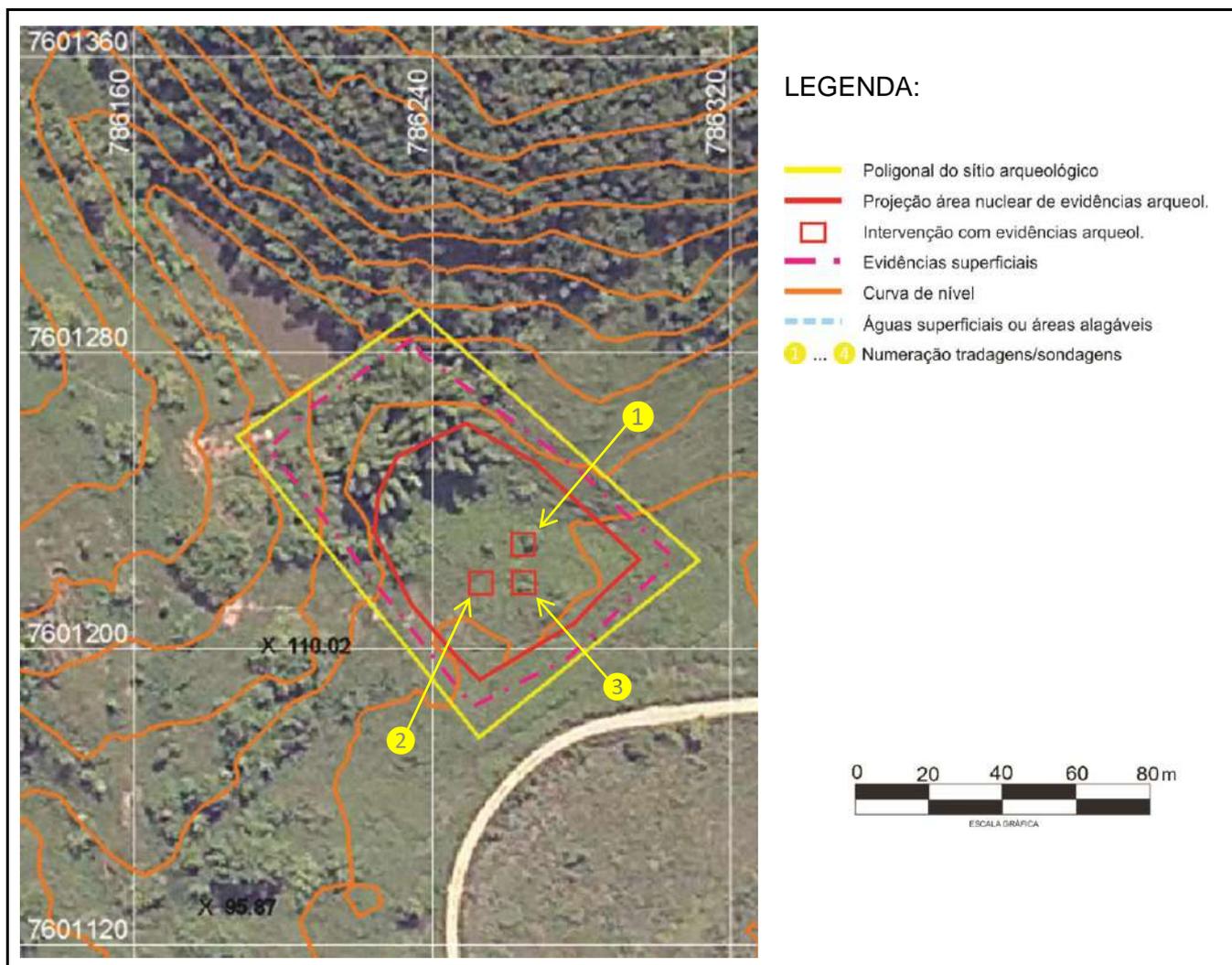


Figura 3.4.1.2.14.1 – Planta do sítio arqueológico Rezadeiro. Santo Antônio de Pádua, RJ.



Figura 3.4.1.2.14.2 – Antiga edificação. Coordenadas UTM 786251 E, 7601233 N



**Figura 3.4.1.2.14.3 – Detalhes da estrutura da edificação.**



**Figura 3.4.1.2.14.4 – Sondagem com tradagem 2 com profundidade de 50 cm.  
Coordenadas UTM 786250 E, 7601217 N.**



**Figura 3.4.1.2.14.5 – Sondagem com tradagem 3 com profundidade de 50 cm. Coordenadas UTM 786264 E, 7601218 N.**

Nas intervenções arqueológicas realizadas no entorno da edificação foram identificados vestígios de garrafas de vidro (algumas de medicamento e que apresentavam algum tipo de inscrição), louça trigel, louça com friso na borda e também com pintura floral feita a mão, fragmentos cerâmicos, pregos e parafuso (Figuras 3.4.1.2.14.6 a 3.4.1.2.14.20).

<b>VESTÍGIOS COLETADOS NO SÍTIO REZADEIRO</b>		
<b>NÍVEL</b>	<b>MATERIAL</b>	<b>Coordenadas UTM (SAD 69)</b>
0-10 cm Raspagem	1 parafuso, 2 pregos, 1 garrafinha transparente, 7 frag. de vidro, 1 frag. de vidro com a inscrição “[JA]NEIRO”, 1 frag. de fundo de garrafa de vidro com a inscrição “Val”, 1 frag. de louça trigel e 4 frag. de louça branca, 6 frag. de telha, 1 frag. com vestígios de cimento e 1 frag. cerâmico	786263, 7601230 (T1)
0-20 cm	1 frag. de borda de louça branca, 4 frag. com vestígios de cimento, 1 frag de telha, 1 prego, 59 frags. de vidro, 3 frags de fundo de garrafa, 2 frag. de vidro transparente com a inscrição “B” e “RAZ” , 1 frag. de borda azul claro.	786250, 7601217 (ST2)
0-26 cm	4 frag. de vidro, 3 frag. de louça com friso azul, 1 frag. de louça com decoração floral feita a mão e friso vermelho próximo a borda, 1 frag. de louça branca e 1 frag. de louça acinzentada (alterada por queima)	786264, 7601218 (ST3)



**Figura 3.4.1.2.14.6 – Fragmentos de louça branca: uma borda com decoração trigel. Intervenção 1. Nível 0-10 cm. Coordenadas UTM 786263 E, 7601230 N.**



Figura 3.4.1.2.14.7 – Garrafa pequena. Intervenção 1. Nível 0-10 cm.  
Coordenadas UTM 786263 E, 7601230 N.



Figura 3.4.1.2.14.8 – Fragmentos de vidro, um com as inscrições “[JA]NEIRO” e “VAL”.  
Intervenção 1. Nível 0-10 cm. Coordenadas UTM 786263 E, 7601230 N.



Figura 3.4.1.2.14.9 – Fragmento cerâmico. Intervenção 1. Nível 0-10 cm.  
Coordenadas UTM 786263 E, 7601230 N.



Figura 3.4.1.2.14.10 – Fragmentos de telha. Intervenção 1. Nível 0-10 cm.  
Coordenadas UTM 786263 E, 7601230 N.



Figura 3.4.1.2.14.11 – Peças de metal (parafuso e pregos). Intervenção 1. Nível 0-10 cm. Coordenadas UTM 786263 E, 7601230 N.



Figura 3.4.1.2.14.12 – Fragmento de borda de louça branca. Sondagem com tradagem 2. Nível 0-20 cm. Coordenadas UTM 786250 E, 7601217 N.



Figura 3.4.1.2.14.13 – Fragmentos de fundo de vidros. Sondagem com tradagem 2. Nível 0-20 cm. Coordenadas UTM 786250 E, 7601217 N.



Figura 3.4.1.2.14.14 – Fragmentos de vidros transparentes com a inscrição “B” “RAZ”. Sondagem com tradagem 2. Nível 0-20 cm. Coordenadas UTM 786250 E, 7601217 N.



Figura 3.4.1.2.14.15 – Fragmento de vidro transparente e com tom azulado. Sondagem com tradagem 2. Nível 0-20 cm. Coordenadas UTM 786250 E, 7601217 N.



Figura 3.4.1.2.14.16 – Fragmentos de vidros verdes. Sondagem com tradagem 2. Nível 0-20 cm. Coordenadas UTM 786250 E, 7601217 N.



Figura 3.4.1.2.14.17 – Fragmentos de vidros verdes e âmbar. Sondagem com tradagem 2. Nível 0-20 cm. Coordenadas UTM 786250 E, 7601217 N.



Figura 3.4.1.2.14.18 – Pregos. Sondagem com tradagem 2. Nível 0-20 cm. Coordenadas UTM 786250 E, 7601217 N.

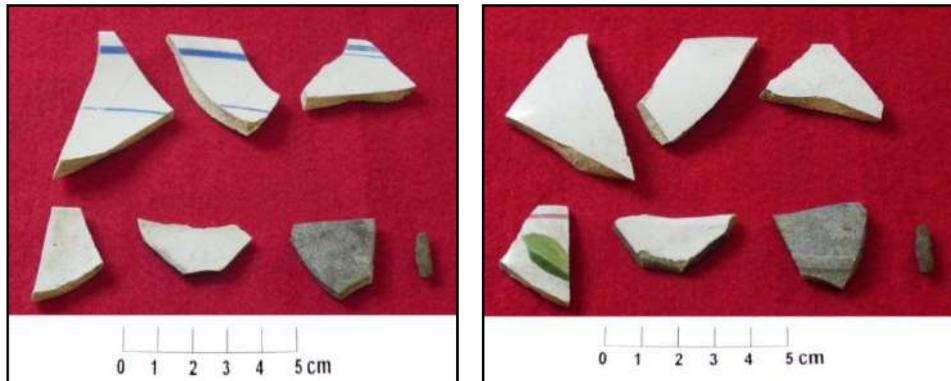


Figura 3.4.1.2.14.19 – Fragmentos de louça com decoração: frisos azuis, floral verde com friso vermelho. Louça de cor acinzentada, alterada por queima, e fragmento de metal. Sondagem com tradagem 3. Nível 0-26 cm. Coordenadas UTM 786264 E, 7601218 N.



Figura 3.4.1.2.14.20 – Fragmentos de vidros de cores âmbar, verde e transparente iridescente. Sondagem com tradagem 3. Nível 0-26 cm. Coordenadas UTM 786264 E, 7601218 N.

### 3.4.1.2.15. Sítio da Sinhá. Coordenadas UTM 785281 E, 7598053 N. Ortofotos 21 e 22.

**Perímetro:** 654,39 m. Coordenadas UTM 785182 E, 7598040 N; 785369 E, 7598157 N; 785436 E, 7598070 N; 785232 E, 7597963 N.

**Extensão e profundidade:** Comprimento de 230m; Largura de 110 m (área de 22.740,89 m<sup>2</sup>); Profundidade superficial.

Este é um sítio do período histórico onde foram encontrados em superfície vestígios de louça, vidro e de cerâmica, assim como peças de metal, inclusive de painéis. De propriedade do Senhor Antônio Luiz Faria Goulart, a unidade rural é reconhecida no empreendimento pelos códigos PA-74 e PA-75. A área do sítio se encontra próxima a margem do rio Paraíba do Sul, em área mais plana e elevada. A estrada de acesso atravessa a porção mais ao sul do sítio arqueológico e a sede atual se encontra no seu perímetro, a nordeste (Figuras 3.4.1.2.15.1 a 3.4.1.2.15.4).

Na área da edificação atual, uma camada superficial mais escura, de cerca de 10 cm de profundidade foi encontrada. Porém, o material arqueológico se encontrava em superfície. Abaixo desta camada outra, de cor alaranjada, constitui o depósito natural da área (Figuras 3.4.1.2.15.5 e 3.4.1.2.15.6).

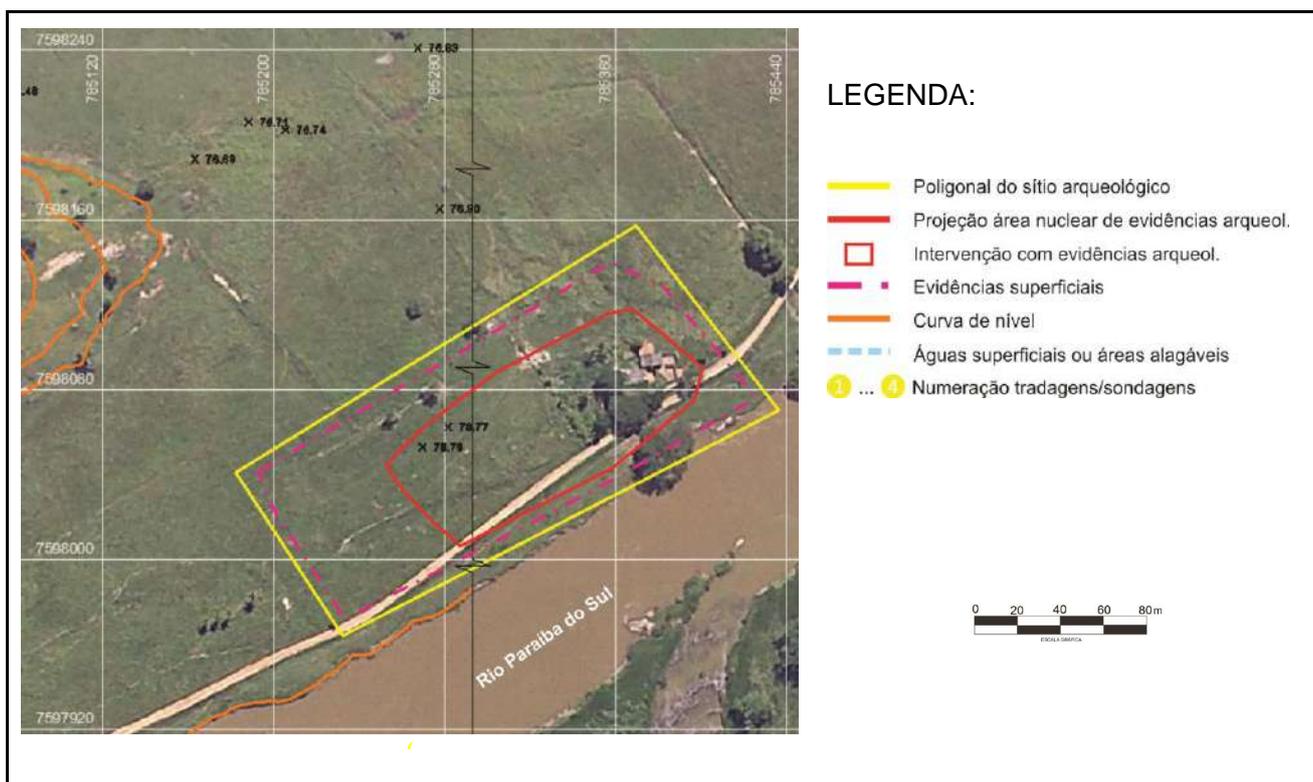
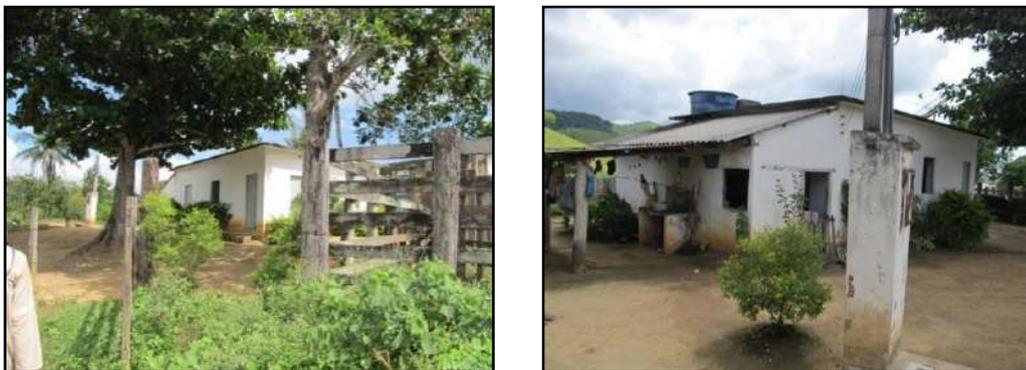


Figura 3.4.1.2.15.1 – Planta do sítio arqueológico Sinhá. Santo Antônio de Pádua, RJ.



**Figura 3.4.1.2.15.2 – Vista do sítio, área mais elevada e plana que margeia o rio Paraíba do Sul.**



**Figura 3.4.1.2.15.3 – Vista para a sede atual, ao fundo, e detalhe do local.**



**Figuras 3.4.1.2.15.4 – Vista para o rio Paraíba a partir da área do sítio, com estrada de acesso. Coordenadas 785342 E, 7598050 N.**



Figura 3.4.1.2.15.5 – Tradagem com profundidade de 40 cm. Vestígios arqueológicos no entorno.  
Coordenadas UTM 785347 E, 7598062 N.



Figura 3.4.1.2.15.6 – Tradagem com profundidade de 20 cm. Materiais em superfície.  
Coordenadas UTM 785317 E, 7598038 N.

Os vestígios arqueológicos coletados se associam a uma ocupação do século XIX, com faianças dos tipos *willow*, *sponge*, *shell edged*, *blue edged*, e com motivo floral em estilo borrão. Fragmentos cerâmicos e de vidro além de duas partes de painéis de ferro completam a amostra coletada (Figuras 3.4.1.2.15.7 a 3.4.1.2.15.18).

VESTÍGIOS COLETADOS NO SÍTIO SINHÁ		
NÍVEL	MATERIAL	Coordenadas UTM (SAD 69)
Superfície	3 frag. de vidro, 5 frag. de cerâmica, 1 frag. de cerâmica vitrificada, 6 frag. de louça <i>willow</i> , 2 frag. de louça com decoração <i>sponge azul</i> , 1 frag. de louça <i>shell edged</i> e 1 frag. de <i>blue edged</i> , cor azul, 1 frag. de louça com friso cor verde clara, 2 frag. de louça com friso preto e 1 marrom, 2 frag. de louça com decoração azul, 1 frag. com decoração rosa, azul e verde, 1 frag. de louça azul borrão, 1 frag. com decoração na cor laranja, 1 frag. de porcelana branca, 1 frag. de louça com marca do fabricante “[RI]O DE JANEIRO” “BRASIL”, 1 frag. de louça trival e 4 frag. de louça branca, 1 frag. de placa de metal	785347, 7598062
Superfície	4 frag. de louça branca, 1 frag. de louça floral azul borrão, 1 frag. de louça com decoração floral azul, 3 frag. de vidro, 1 frag. cerâmico, 8 frag. de telha e 1 frag. de reboco, 2 peças de metal, sendo uma de placa	785317, 7598038



Figura 3.4.1.2.15.7 – Fragmentos de louças decoradas e com marca do fabricante. Superfície. Coordenadas UTM 785347 E, 7598062 N.



Figura 3.4.1.2.15.8 – Fragmentos de bordas de louças decoradas (*willow*, *blue edged*, *shell edged*, *borrão*, com friso (*dipped*), *trigal*). Superfície. Coordenadas UTM 785347 E, 7598062 N.



Figura 3.4.1.2.15.9 – Detalhe da louça com inscrição no fundo “[RI] O DE JANEIRO” e “BRASIL”. Superfície. Coordenadas UTM 785347 E, 7598062 N.



Figura 3.4.1.2.15.10 – Fragmentos de vidro. Superfície. Coordenadas UTM 785347 E, 7598062 N.



Figura 3.4.1.2.15.11 – Fragmentos cerâmicos e no lado superior, a direita, um fragmento vitrificado. Superfície. Coordenadas UTM 785347 E, 7598062 N.



Figura 3.4.1.2.15.12 – Fragmento de panela de metal. Superfície. Coordenadas UTM 785347 E, 7598062 N.

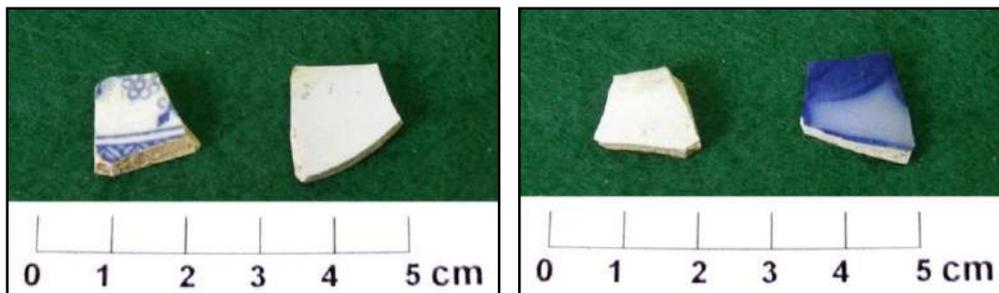


Figura 3.4.1.2.15.13 – Fragmentos de louças decoradas *willow* e floral borrrão. Superfície. Coordenadas UTM 785317 E, 7598038 N.



Figura 3.4.1.2.15.14 – Fragmentos de louça branca. Superfície. Coordenadas UTM 785317 E, 7598038 N.



Figura 3.4.1.2.15.15 – Fragmentos de vidros de cor verde escuro. Superfície.  
Coordenadas UTM 785317 E, 7598038 N.



Figura 3.4.1.2.15.16 – Fragmento cerâmico. Superfície.  
Coordenadas UTM 785317 E, 7598038 N.



Figura 3.4.1.2.15.17 – Fragmentos de telhas e um fragmento de reboco. Superfície.  
Coordenadas UTM 785317 E, 7598038 N.



Figura 3.4.1.2.15.18 – Peça de metal e um fragmento de panela de ferro. Superfície.  
Coordenadas UTM 785317 E, 7598038 N.

### 3.4.1.2.16. Sítio São Domingos. Coordenadas UTM 781767 E, 7600499 N. Ortofoto 14.

**Perímetro:** 365,78 m. 781709 E, 7600509 N; 781792 E, 7600547 N; 781843 E, 7600479 N; 781741 E, 7600437.

**Extensão e profundidade:** Comprimento de 110 m; Largura de 85 m (área de 8.144,07 m<sup>2</sup>); Profundidade de 17 cm.

O sítio arqueológico São Domingos se localiza na propriedade do Senhor Erley Brasil da Silva, identificada sob o código PA-80. Este é um sítio do período histórico onde foram encontrados louças, vidros, grés e cerâmica em superfície. A área de ocupação está na margem esquerda do rio Pirapetinga, afluente do rio Paraíba do Sul (Figura 3.4.1.2.16.1).

A área se encontra bastante impactada pelo uso agrícola e os vestígios se encontravam em superfície. Uma intervenção realizada revelou fragmentos de telha em 17 cm (Figuras 3.4.1.2.16.2 a 3.4.1.2.16.). Na margem direita do rio Pirapetinga se encontram os restos de uma roda d'água (AIC 17).

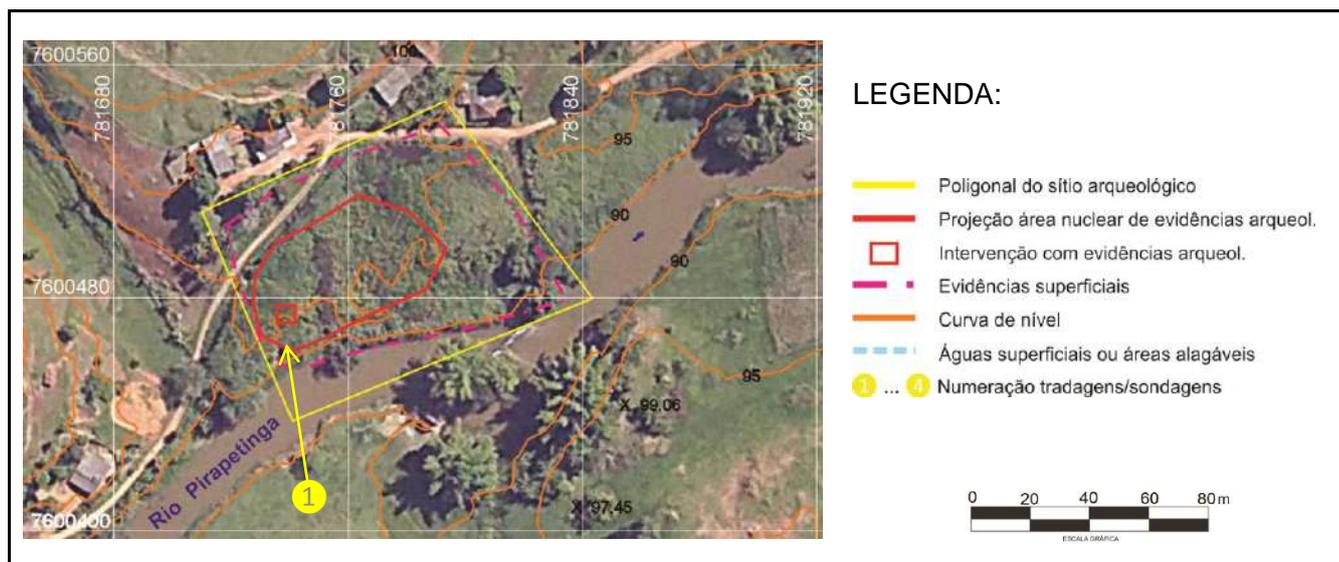


Figura 3.4.1.2.16.1 – Planta do sítio arqueológico São Domingos. Santo Antônio de Pádua, RJ.



Figura 3.4.1.2.16.2 – Vista da área do sítio com uso agrícola.



Figura 3.4.1.2.16.3 – Aspecto do material arqueológico em superfície.



Figura 3.4.1.2.16.4 – Restos de uma roda d'água encontrada na margem direita do rio Pirapetinga (AIC 17).



Figura 3.4.1.2.16.5 – Tradagem com profundidade de 40 cm. Vestígios arqueológicos telha em 17 cm.  
Coordenadas UTM 781738 E, 7600473 N.

As peças encontradas em superfície se associam a louças com decoração com friso azul na borda, floral em azul e louças brancas, uma com decoração em relevo na borda. Fragmentos de garrafas de

vidro, de vasilhames cerâmicos e de grés também foram registrados, além do material construtivo encontrado em profundidade: telhas (Figuras 3.4.1.2.16.6 a 3.4.1.2.16.11).

VESTÍGIOS COLETADOS NO SÍTIO SÃO DOMINGOS		
NÍVEL	MATERIAL	Coordenadas UTM (SAD 69)
Superfície	1 frag. de borda com friso em azul, 1 frag. de louça com decoração azul floral, 5 frag. de louça branca (uma borda com relevo), 3 frag. de grés, 1 frag. cerâmico e 5 frag. de vidro	781746, 7600470

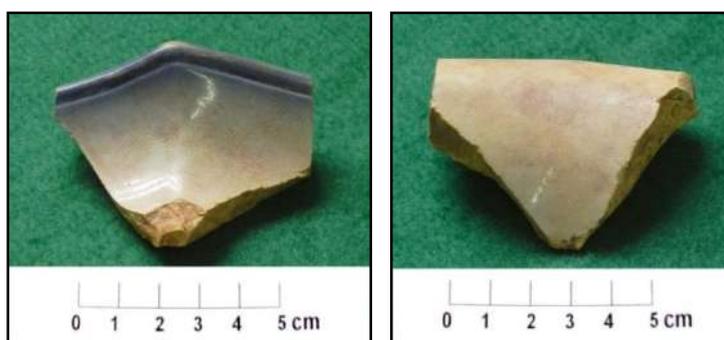


Figura 3.4.1.2.16.6 – Fragmento de borda com decoração azul. Superfície. Coordenadas UTM 781746 E, 7600470 N.



Figura 3.4.1.2.16.7 – Fragmento de fundo de louça com decoração floral em azul. Superfície. Coordenadas UTM 781746 E, 7600470 N.



Figura 3.4.1.2.16.8 – Fragmentos de louça branca: uma borda com decoração em relevo. Superfície. Coordenadas UTM 781746 E, 7600470 N.



Figura 3.4.1.2.16.9 – Fragmentos de grés. Superfície.  
Coordenadas UTM 781746 E, 7600470 N.



Figura 3.4.1.2.16.10 – Fragmentos de vidro. Superfície.  
Coordenadas UTM 781746 E, 7600470 N.



Figura 3.4.1.2.16.11 – Fragmento cerâmico. Superfície.  
Coordenadas UTM 781746 E, 7600470 N.

### 3.4.1.2.17. Sítio Cachoeira dos Patos 1. Coordenadas UTM 782739 E, 7596479 N. Ortofoto 21.

**Perímetro:** 259,50 m. Coordenadas UTM 782693 E, 7596488 N; 782738 E, 7596520 N; 782782 E, 7596465 N; 782734 E, 7596428 N.

**Extensão e profundidade:** Comprimento de 73 m; Largura de 61 m (área de 4.159,96 m<sup>2</sup>); Profundidade de 45 cm.

O sítio arqueológico Cachoeira dos Patos 1 se encontra na margem esquerda do rio Pirapetinga, em propriedade da Senhora Sebastiana de Souza Miguenze, identificada sob o código PA-114. No entorno do sítio, uma extensa área de baixada apresenta trechos alagáveis e interferências superficiais foram observadas, provavelmente, para melhor drenagem do terreno (Figura 3.4.1.2.17.1).

Em uma área bastante impactada, onde se encontra uma roda d'água, foram encontrados blocos de alicerce de pedras e peças arqueológicas do período histórico, como louça, vidro, grés, cerâmica e metal. Os vestígios ocorreram até a profundidade de 45 cm. Em superfície, foi encontrada uma parte de manilha de cerâmica, vestígio que é comum em diversas outras localidades estudadas (Figuras 3.4.1.2.17.2 a 3.4.1.2.17.4).

Foram feitos registros fotográficos da roda d'água e feitas três intervenções para a verificação de subsuperfície. O material, bastante fragmentado, se encontra em um solo bastante compactado de textura argilosa na sua grande parte. Próximo a margem do rio Pirapetinga o sedimento era mais arenoso (Figuras 3.4.1.2.17.5 a 3.4.1.2.17.9).

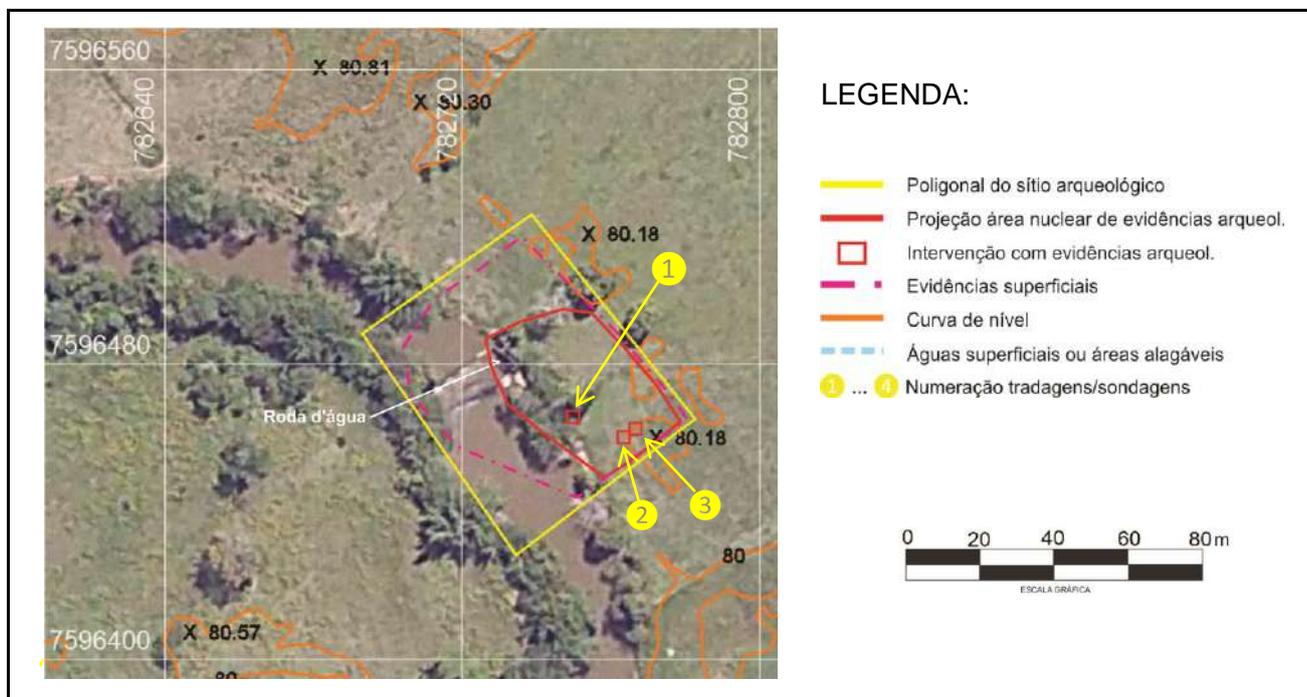


Figura 3.4.1.2.17.1 – Planta do sítio arqueológico Cachoeira dos Patos 1. Santo Antônio de Pádua, RJ.



**Figura 3.4.1.2.17.2 – Aspecto da baixada no entorno do sítio Cachoeira dos Patos 1.**



**Figura 3.4.1.2.17.3 – Blocos de alicerce.  
Coordenadas UTM 782748 E, 7596467 N.**



**Figura 3.4.1.2.17.4 – Pedaco de manilha de cerâmica encontrado em superfície.  
Coordenadas UTM 782752 E, 7596500 N.**



Figura 3.4.1.2.17.5 – Roda d'água no rio Pirapetinga. Área do sítio Cachoeira dos Patos 1.



Figura 3.4.1.2.17.6 – Detalhes da estrutura de alvenaria e ferro da roda d'água. Área do sítio Cachoeira dos Patos 1. Coordenadas UTM 782728 E, 7596486 N.

As intervenções variaram entre 40 e 90 cm de profundidade, mas o material arqueológico se estendeu até cerca de 45 cm, como dito acima. Uma peça de vidro foi encontrada em 43 cm. (Figuras 3.4.1.2.17.7 a 3.4.1.2.17.9).



**Figura 3.4.1.2.17.7 – Tradagem 1 com profundidade de 90 cm. Coordenadas UTM 782748 E, 7596467 N.**



**Figura 3.4.1.2.17.8 – Tradagem 2 com profundidade de 40 cm. Coordenadas UTM 782763 E, 7596460 N.**



**Figura 3.4.1.2.17.9 – Tradagem 3 com profundidade de 40 cm. Coordenadas UTM 782765 E, 7596461 N.**

Os vestígios arqueológicos, bastante fragmentados, compreendem restos construtivos, louça e partes de garrafa de vidro (Figuras 3.4.1.2.17.10 a 3.4.1.2.17.16).

<b>VESTÍGIOS COLETADOS NO SÍTIO CACHOEIRA DOS PATOS 1</b>		
<b>NÍVEL</b>	<b>MATERIAL</b>	<b>Coordenadas UTM (SAD 69)</b>
Superfície	2 frag. de louça branca, 1 frag. de vidro, 1 frag. de telha	782766, 7596460
0-20 cm	2 frag. de reboco, 1 frag. de telha	782748, 7596467 (T1)
43 cm	1 frag. de vidro	782748, 7596467 (T1)
45 cm	1 frag. de telha	782748, 7596467 (T1)
0-20 cm	2 frag. de vidro, 1 frag. de louça branca e 1 frag. de telha	782763, 7596460 (T2)
0-20 cm	1 haste de metal, 1 frag. de telha, 1 frag. de louça branca	782765, 7596461 (T3)



Figura 3.4.1.2.17.10 – A esquerda: fragmentos de reboco e telha. Nível 0-20 cm;  
A direita: fragmento de telha. Tradagem 1. Nível 45 cm.  
Coordenadas UTM 782748 E, 7596467 N.

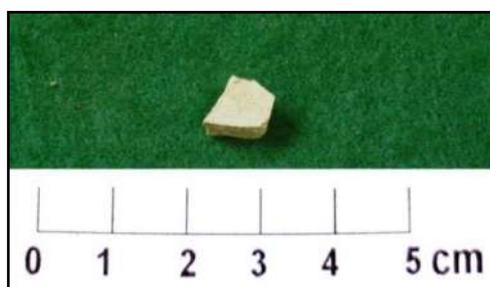


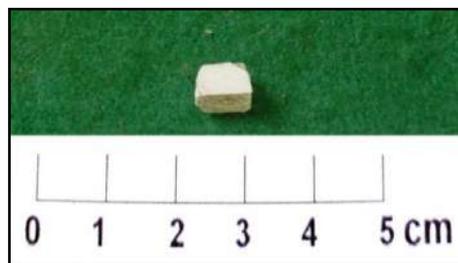
Figura 3.4.1.2.17.11 – Fragmento de louça. Tradagem 2. Nível 0-20 cm.  
Coordenadas UTM 782763 E, 7596460 N.



Figura 3.4.1.2.17.12 – Fragmentos de vidro. Tradagem 2. Nível 0-20 cm.  
Coordenadas UTM 782763 E, 7596460 N.



**Figura 3.4.1.2.17.13 – Fragmento de telha. Tradagem 2. Nível 0-20 cm.  
Coordenadas UTM 782763 E, 7596460 N.**



**Figura 3.4.1.2.17.14 – Fragmento de louça branca. Tradagem 3. Nível 0-20 cm.  
Coordenadas UTM 782765 E, 7596461 N.**



**Figura 3.4.1.2.17.15 – Fragmento de telha. Tradagem 3. Nível 0-20 cm.  
Coordenadas UTM 782765 E, 7596461 N.**



**Figura 3.4.1.2.17.16 – Haste de metal. Tradagem 3. Nível 0-20 cm.  
Coordenadas UTM 782765 E, 7596461 N.**

### 3.4.1.2.18. Sítio Arqueológico Cachoeira dos Patos 2. Coordenadas UTM 782875 E, 7596832 N. Ortofoto 21.

**Perímetro:** 285,32 m. Coordenadas UTM 782849 E, 7596874 N; 782914 E, 7596865 N; 782894 E, 7596791 N; 782823 E, 7596809 N.

**Extensão e profundidade:** Comprimento de 77 m; Largura de 70 m (área de 5.054,51 m<sup>2</sup>); Profundidade superficial.

Nas propriedades do Senhor Marco Izaías Coelho e da Senhora Sebastiana de Souza Miguenze, identificadas com os códigos PA-113 e PA-114, respectivamente, foram encontrados restos de uma ocupação histórica. Estes se relacionam a fragmentos de louça, vidro, grés e metal. O terreno, bastante impactado pelo uso agrícola, expôs o material arqueológico que se encontrava predominantemente em superfície (Figuras 3.4.1.2.18.1 a 3.4.1.2.18.3).

Foram feitas duas intervenções para a verificação do depósito sedimentar que apresentou textura arenosa e com presença de rocha em 20 cm na tradagem 2 (Figuras 3.4.1.2.18.4 e 3.4.1.2.18.5).

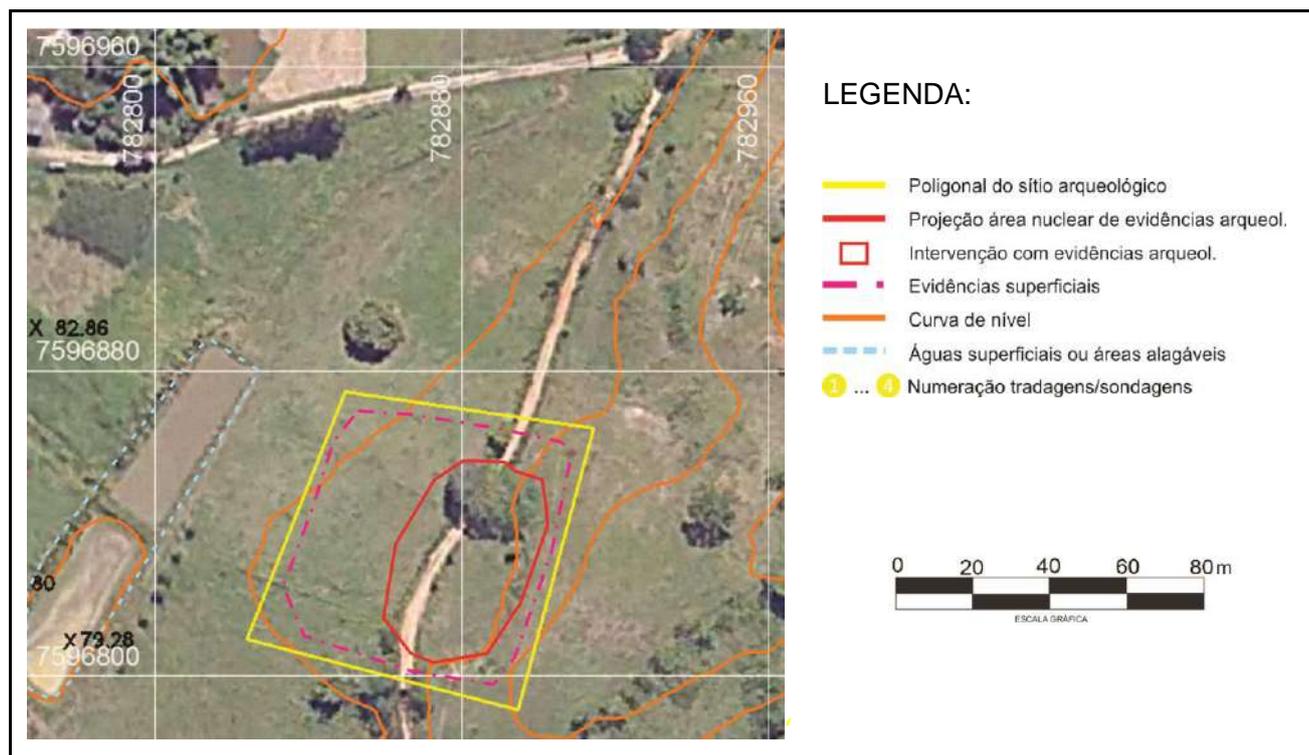


Figura 3.4.1.2.18.1 – Planta do sítio arqueológico Cachoeira dos Patos 2. Santo Antônio de Pádua, RJ.



**Figura 3.4.1.2.18.2 – Vista geral do sítio Cachoeira dos Patos 2. Coordenadas UTM 782875 E, 7596832 N.**



**Figura 3.4.1.2.18.3 – Aspecto do material em superfície.**



**Figura 3.4.1.2.18.4 – Tradagem 1 com profundidade 42 cm. Coordenadas UTM 782878 E, 7596828 N.**



Figura 3.4.1.2.18.5 – Tradagem com profundidade de 20 cm. Coordenadas UTM 782874 E, 7596808 N.

Os materiais encontrados associam a uma ocupação do século XIX, com algumas peças produzidas na segunda metade dos oitocentos e 1ª metade do século XX, como as louças holandesas *Societé Céramique Maestricht* (Período de fabricação da marca encontrada: 1863-1955) e a belga *Boch Frères La Louvière* (Período 1880 – ~1899).<sup>42</sup> As louças com padrão *willow* teriam sua produção entre 1780 e a primeira metade do século XIX e os outros materiais encontrados consistem de produtos mais simples, sem uma cronologia mais específica, como fragmentos de garrafa de grés, panela de ferro e outras peças de metal de uso cotidiano como ferradura e trinco (Figuras 3.4.1.2.18.6 a 3.4.1.2.18.14).

VESTÍGIOS COLETADOS NO SÍTIO CACHOEIRA DOS PATOS 2		
NÍVEL	MATERIAL	Coordenadas UTM (SAD 69)
Superfície	1 frag. de louça <i>willow</i> , 1 frag. de louça com inscrição "SO[CIÉTÉ CÉRAMIQUE] MAESTRICHT, MADE IN HOL[LAND]", 1 frag. de louça com a inscrição "BOC[H FRÈRES LA LO]UVIÈRE, 10 frag. de louça branca, 1 frag. de grés, 1 frag. cerâmico, 7 frag. de vidro, 1 ferradura, 1 trinco e 1 frag. de panela de metal	782878, 7596828



Figura 3.4.1.2.18.6 – Fragmento de louça padrão *willow*. Superfície. Coordenadas UTM 782878 E, 7596828 N.

<sup>42</sup> Fonte: <http://www.infofaience.com/fr/sphinx-hist> e <http://www.royalboch.com/the-royal-boch-brands/>



Figura 3.4.1.2.18.7 – Fragmento de louça com inscrição “SO[CIÉTÉ CÉRAMIQUE] MAESTRICHT, MADE IN HOL[LAND]”. Superfície. Coordenadas UTM 782878 E, 7596828 N.



Figura 3.4.1.2.18.8 – Fragmento de louça com a inscrição “BOC[H FRÈRES LA LO]UVIÈRE”. Superfície. Coordenadas UTM 782878 E, 7596828 N.



Figura 3.4.1.2.18.9 – Fragmentos de louça branca (três de borda e dois de fundo). Superfície. Coordenadas UTM 782878 E, 7596828 N.



Figura 3.4.1.2.18.10 – Fragmento de grés. Superfície. Coordenadas UTM 782878 E, 7596828 N.



Figura 3.4.1.2.18.11 – Fragmentos de vidro. Superfície.  
Coordenadas UTM 782878 E, 7596828 N.



Figura 3.4.1.2.18.12 – Fragmento cerâmico. Superfície.  
Coordenadas UTM 782878 E, 7596828 N.



Figura 3.4.1.2.18.13 – Ferradura e trinco. Superfície.  
Coordenadas UTM 782878 E, 7596828 N.



Figura 3.4.1.2.18.14 – Borda de panela de metal. Superfície.  
Coordenadas UTM 782878 E, 7596828 N.